

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	558.699
Preferenciais	0
Total	558.699
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.233
Preferenciais	0
Total	2.233

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.286.978	2.243.665
1.01	Ativo Circulante	128.723	64.062
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	72.502	12.194
1.01.06	Tributos a Recuperar	38.252	36.451
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	38.252	36.451
1.01.07	Despesas Antecipadas	212	3
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.757	15.414
1.01.08.03	Outros	17.757	15.414
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a receber	16.415	12.558
1.01.08.03.03	Outros Créditos	1.273	2.809
1.01.08.03.04	Partes relacionadas	69	47
1.02	Ativo Não Circulante	2.158.255	2.179.603
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.028	1.783
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.028	1.783
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.814	1.783
1.02.01.09.04	Tributos diferidos	6.214	0
1.02.02	Investimentos	2.145.790	2.173.250
1.02.02.01	Participações Societárias	2.145.790	2.173.250
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.209.227	1.230.066
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	936.563	943.184
1.02.03	Imobilizado	3.966	4.185
1.02.04	Intangível	471	385

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.286.978	2.243.665
2.01	Passivo Circulante	525.929	512.960
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.622	11.387
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.622	11.387
2.01.02	Fornecedores	1.373	2.013
2.01.03	Obrigações Fiscais	920	112
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	920	112
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	920	112
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	512.254	497.435
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	512.254	497.435
2.01.05	Outras Obrigações	4.760	2.013
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1	56
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1	56
2.01.05.02	Outros	4.759	1.957
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	4.759	1.957
2.02	Passivo Não Circulante	349	336
2.02.02	Outras Obrigações	10	10
2.02.02.02	Outros	10	10
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	10	10
2.02.03	Tributos Diferidos	262	251
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	262	251
2.02.04	Provisões	77	75
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77	75
2.03	Patrimônio Líquido	1.760.700	1.730.369
2.03.01	Capital Social Realizado	1.320.549	1.320.549
2.03.02	Reservas de Capital	20.265	18.581
2.03.02.04	Opções Outorgadas	44.291	42.607
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-29.467	-29.467
2.03.02.07	Alienação Participação dos Acionistas não controladores	5.441	5.441
2.03.04	Reservas de Lucros	391.239	391.239
2.03.04.01	Reserva Legal	155.342	155.342
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	235.897	235.897
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	28.647	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	36.686	353.209
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.409	-21.009
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	122	269.514
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.621	-6.621
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	61.594	111.325
3.04.06.01	Equivalencia Patrimonial	61.594	111.325
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	36.686	353.209
3.06	Resultado Financeiro	-14.242	-3.928
3.06.01	Receitas Financeiras	1.706	4.680
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.948	-8.608
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.444	349.281
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.203	-60.873
3.08.01	Corrente	0	-53.640
3.08.02	Diferido	6.203	-7.233
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	28.647	288.408
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	28.647	288.408
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,05142	0,51682

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	28.647	288.408
4.03	Resultado Abrangente do Período	28.647	288.408

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-18.951	275.178
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-16.605	199.321
6.01.01.01	Lucro Líquido	28.647	288.408
6.01.01.02	Depreciacao e amortizacao	173	158
6.01.01.03	Plano de opções com base em ações	981	807
6.01.01.05	Resultado de equivalencia patrimonial	-61.592	-111.325
6.01.01.06	Amortização de ágio em investimentos	6.621	6.621
6.01.01.07	Perda/Baixa do ativo propriedades para investimentos, imobilizado e intangível	95	123
6.01.01.08	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14.702	7.295
6.01.01.09	Prov para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis e atualização monetária	2	1
6.01.01.10	Tributos diferidos	-6.203	7.233
6.01.01.11	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-31	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.346	75.857
6.01.02.01	Tributos a recuperar	-1.801	607
6.01.02.02	Despesas antecipadas	-209	-195
6.01.02.03	Depositos Judiciais	0	-45
6.01.02.05	Outros creditos	1.536	-181
6.01.02.06	Fornecedores	-640	-3.220
6.01.02.07	Obrigacoes sociais e trabalhistas	-4.765	496
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuicoes a recolher	808	2.923
6.01.02.10	Outras contas a pagar	2.802	21.848
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social	0	53.640
6.01.02.12	Partes relacionadas	-77	-16
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	79.142	-12.337
6.02.01	Dividendos recebidos	79.277	4.584
6.02.02	Aquisicao de imobilizado e intangivel	-135	-180
6.02.03	Investimento em Controladas - venda de participação	0	18.059
6.02.04	Investimento em Controladas - aporte de capital	0	-34.800
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	117	-33.850
6.03.01	Pagamento de ações em tesouraria	0	-13.044
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-20.890
6.03.03	Comissões sobre notas promissórias	117	84
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	60.308	228.991
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.194	177.016
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	72.502	406.007

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.320.549	18.581	391.239	0	0	1.730.369
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.320.549	18.581	391.239	0	0	1.730.369
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.684	0	0	0	1.684
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.684	0	0	0	1.684
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.647	0	28.647
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.647	0	28.647
5.07	Saldos Finais	1.320.549	20.265	391.239	28.647	0	1.760.700

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.320.549	33.611	717.810	0	0	2.071.970
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.320.549	33.611	717.810	0	0	2.071.970
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-11.895	0	-20.890	0	-32.785
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.149	0	0	0	1.149
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.044	0	0	0	-13.044
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-20.890	0	-20.890
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	288.408	0	288.408
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	288.408	0	288.408
5.07	Saldos Finais	1.320.549	21.716	717.810	267.518	0	2.327.593

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.000	-6.742
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.000	-6.742
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.000	-6.742
7.04	Retenções	-6.621	-6.779
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-158
7.04.02	Outras	-6.621	-6.621
7.04.02.01	Amortização de investimentos	-6.621	-6.621
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-13.621	-13.521
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	63.300	385.519
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	61.594	111.325
7.06.02	Receitas Financeiras	1.706	4.680
7.06.03	Outros	0	269.514
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.679	371.998
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	49.679	371.998
7.08.01	Pessoal	10.791	13.571
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.154	12.320
7.08.01.02	Benefícios	451	404
7.08.01.03	F.G.T.S.	186	847
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-6.203	60.873
7.08.02.01	Federais	-6.203	60.873
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.444	9.146
7.08.03.01	Juros	14.702	7.295
7.08.03.02	Aluguéis	496	538
7.08.03.03	Outras	1.246	1.313
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.647	288.408
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	20.890
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.647	267.518

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	6.901.206	6.701.870
1.01	Ativo Circulante	1.055.962	922.700
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	717.960	605.115
1.01.02	Aplicações Financeiras	59.622	54.959
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	59.622	54.959
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	59.622	54.959
1.01.03	Contas a Receber	151.458	162.733
1.01.03.01	Clientes	151.458	162.733
1.01.03.01.01	Clientes	151.458	162.733
1.01.06	Tributos a Recuperar	70.843	63.049
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	70.843	63.049
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.796	6.490
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	47.283	30.354
1.01.08.03	Outros	47.283	30.354
1.01.08.03.02	Outros créditos	47.283	30.354
1.02	Ativo Não Circulante	5.845.244	5.779.170
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	720.936	666.280
1.02.01.06	Tributos Diferidos	538.884	520.055
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	538.884	520.055
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	227	240
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	181.825	145.985
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	164.840	130.447
1.02.01.09.05	Outros créditos	16.331	14.893
1.02.01.09.06	Títulos e Valores Mobiliários	654	645
1.02.02	Investimentos	247.398	256.434
1.02.02.01	Participações Societárias	247.398	256.434
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	247.398	256.434
1.02.03	Imobilizado	490.602	502.303
1.02.04	Intangível	4.386.308	4.354.153

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	6.901.206	6.701.870
2.01	Passivo Circulante	1.621.313	1.274.886
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	50.030	63.879
2.01.01.01	Obrigações Sociais	50.030	63.879
2.01.02	Fornecedores	72.156	90.799
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	72.156	90.799
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.090	29.362
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.090	29.362
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	30.090	29.240
2.01.03.01.03	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	0	122
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.340.027	947.560
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	783.992	740.600
2.01.04.02	Debêntures	556.035	206.960
2.01.05	Outras Obrigações	41.746	31.467
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.834	3.601
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.834	3.601
2.01.05.02	Outros	36.912	27.866
2.01.05.02.04	Obrigações com o poder concedente	20.155	20.618
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	16.757	7.248
2.01.06	Provisões	87.264	111.819
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.558	37.160
2.01.06.01.05	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	20.558	37.160
2.01.06.02	Outras Provisões	66.706	74.659
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	59.640	66.827
2.01.06.02.05	Provisão para construção de obras futuras	7.066	7.832
2.02	Passivo Não Circulante	3.465.413	3.642.798
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.021.883	3.238.347
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	280.065	276.891
2.02.01.02	Debêntures	2.741.818	2.961.456
2.02.02	Outras Obrigações	58.992	63.372
2.02.02.02	Outros	58.992	63.372
2.02.02.02.06	Obrigações com o poder concedente	29.771	32.248
2.02.02.02.07	Outras Contas a pagar	29.221	31.124
2.02.03	Tributos Diferidos	23.447	26.599
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.447	26.599
2.02.04	Provisões	361.091	314.480
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	192.538	159.046
2.02.04.01.05	Provisões para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	192.538	159.046
2.02.04.02	Outras Provisões	168.553	155.434
2.02.04.02.05	Provisão para manutenção	166.073	152.997
2.02.04.02.06	Provisão para construção de obras	2.480	2.437
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.814.480	1.784.186
2.03.01	Capital Social Realizado	1.320.549	1.320.549
2.03.02	Reservas de Capital	20.265	18.581
2.03.02.04	Opções Outorgadas	44.291	42.607
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-29.467	-29.467

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.02.07	Alienação Participação dos Acionistas não controladores	5.441	5.441
2.03.04	Reservas de Lucros	391.239	391.239
2.03.04.01	Reserva Legal	155.342	155.342
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	235.897	235.897
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	28.647	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	53.780	53.817

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	685.545	662.237
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-361.548	-329.470
3.03	Resultado Bruto	323.997	332.767
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-84.370	175.321
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-75.900	-93.221
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	567	269.469
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.037	-927
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	239.627	508.088
3.06	Resultado Financeiro	-181.418	-101.595
3.06.01	Receitas Financeiras	26.390	32.462
3.06.02	Despesas Financeiras	-207.808	-134.057
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	58.209	406.493
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.872	-121.818
3.08.01	Corrente	-50.853	-110.724
3.08.02	Diferido	21.981	-11.094
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.337	284.675
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	29.337	284.675
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.647	288.408
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	690	-3.733
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,05142	0,51682

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	29.337	284.675
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	29.337	284.675
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.647	288.408
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	690	-3.733

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	243.773	579.820
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	357.324	519.036
6.01.01.01	Lucro Líquido	29.337	284.675
6.01.01.02	Depreciação e amortização	81.954	71.661
6.01.01.03	Baixa do ativo imobilizado, intangível	4.753	1.176
6.01.01.04	Encargos financeiros e var monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	191.156	121.485
6.01.01.05	Variação monetária com o Poder Concedente	1.663	2.875
6.01.01.06	Prov para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	32.505	5.022
6.01.01.07	Atualização monetária s/ provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	4.444	1.127
6.01.01.08	Receita sobre títulos e valores mobiliários	-1.479	-3.725
6.01.01.09	Reserva de Capital - Premio de Opções	1.684	1.149
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.036	927
6.01.01.11	Tributos diferidos	-21.981	11.094
6.01.01.12	Provisão para Credores de Liquidação Duvidosa	-409	-28
6.01.01.13	Capitalização de juros	-5	-47
6.01.01.14	Provisão para manutenção e provisão para construção de obras	21.924	18.379
6.01.01.15	Atualização monetária da provisão para manutenção e provisão para construção de obras	5.556	4.567
6.01.01.16	Levantamento dos depósitos judiciais	946	614
6.01.01.17	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-3.760	-1.915
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-113.551	60.784
6.01.02.01	Clientes	11.684	11.832
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-7.794	-2.942
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-2.293	-1.723
6.01.02.04	Pagamento dos depósitos judiciais	-31.579	-604
6.01.02.05	Outros créditos	-18.367	-2.895
6.01.02.06	Fornecedores	-18.643	-11.892
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-13.849	-6.340
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições a recolher	850	929
6.01.02.09	Empresas relacionadas	1.233	20.290
6.01.02.10	Outras contas a pagar e Adiantamento de Clientes	7.580	6.958
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social	-16.602	64.517
6.01.02.12	Pagamento de perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	-3.457	-1.970
6.01.02.13	Pagamento de Provisão para manutenção	-22.314	-15.376
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-107.883	-162.110
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-107.156	-209.871
6.02.02	Investimentos em controladas	0	18.059
6.02.05	Pagamento de dividendos minoritários	-759	-499
6.02.06	Dividendos recebidos	0	4.985
6.02.07	Efeito de participação de acionistas não controladores	0	25.216
6.02.08	Opções Outorgadas minoritários	32	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.045	-65.423
6.03.01	Credor pela concessão	-4.603	-4.754

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.03.02	Títulos e valores mobiliários	-3.193	-25.349
6.03.03	Captação de arrend mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures - terceiros	19.405	34.125
6.03.04	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-14.297	-18.342
6.03.05	Comissão sobre notas promissórias	117	84
6.03.06	Pagamento de ações em tesouraria	0	-13.044
6.03.08	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	26	-20.890
6.03.09	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-122	-1.219
6.03.10	Juros Pagos	-20.378	-16.034
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	112.845	352.287
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	605.115	1.071.043
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	717.960	1.423.330

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.320.549	18.581	391.239	0	0	1.730.369	53.817	1.784.186
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.320.549	18.581	391.239	0	0	1.730.369	53.817	1.784.186
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.684	0	0	0	1.684	-727	957
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.684	0	0	0	1.684	32	1.716
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-759	-759
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.647	0	28.647	690	29.337
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.647	0	28.647	690	29.337
5.07	Saldos Finais	1.320.549	20.265	391.239	28.647	0	1.760.700	53.780	1.814.480

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.320.549	33.611	717.810	0	0	2.071.970	26.059	2.098.029
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.320.549	33.611	717.810	0	0	2.071.970	26.059	2.098.029
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-11.895	0	-20.890	0	-32.785	24.717	-8.068
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.149	0	0	0	1.149	0	1.149
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.044	0	0	0	-13.044	0	-13.044
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-499	-499
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-20.890	0	-20.890	0	-20.890
5.04.09	Efeito de participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	25.216	25.216
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	288.408	0	288.408	-3.733	284.675
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	288.408	0	288.408	-3.733	284.675
5.07	Saldos Finais	1.320.549	21.716	717.810	267.518	0	2.327.593	47.043	2.374.636

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	749.083	721.851
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	621.380	456.345
7.01.02	Outras Receitas	19.468	145.992
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	108.235	119.514
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-254.019	10.534
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-206.937	-199.988
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.082	-58.947
7.02.04	Outros	0	269.469
7.03	Valor Adicionado Bruto	495.064	732.385
7.04	Retenções	-81.954	-71.661
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-81.954	-71.661
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	413.110	660.724
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.353	31.535
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.037	-927
7.06.02	Receitas Financeiras	26.390	32.462
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	430.463	692.259
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	430.463	692.259
7.08.01	Pessoal	94.002	86.221
7.08.01.01	Remuneração Direta	70.551	66.319
7.08.01.02	Benefícios	18.821	14.937
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.630	4.965
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	92.384	180.486
7.08.02.01	Federais	61.711	152.398
7.08.02.02	Estaduais	34	88
7.08.02.03	Municipais	30.639	28.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	214.740	140.877
7.08.03.01	Juros	102.050	72.675
7.08.03.02	Aluguéis	6.932	6.820
7.08.03.03	Outras	105.758	61.382
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.337	284.675
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	20.890
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.647	267.518
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	690	-3.733

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Concessões Rodoviárias	525,3	470,7	11,6%
Receita de Construção	108,2	119,5	-9,5%
Ecoporto Santos	112,0	129,4	-13,4%
Serviços	53,1	42,4	25,2%
Eliminações	(49,5)	(41,2)	20,1%
RECEITA BRUTA	749,1	720,8	3,9%
Elog (80%)	69,8	62,9	11,0%
STP (Participação EcoRodovias)	-	13,4	n.m
Eliminações	(2,8)	(1,0)	n.m
Receita de Construção	(108,2)	(119,5)	-9,5%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹	707,9	676,6	4,6%
STP (Participação EcoRodovias)	-	(13,4)	n.m
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL²	707,9	663,2	6,7%

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente a Elog

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS ¹ (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Pessoal	94,0	86,2	9,0%
Conservação e Manutenção	22,3	22,0	1,4%
Serviços de Terceiros	65,7	62,3	5,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	25,5	25,2	1,2%
Outros	17,8	17,4	2,3%
Elog (80%)	55,8	47,9	16,5%
STP (participação EcoRodovias)	-	5,3	n.m.
CUSTOS CAIXA	281,1	266,3	5,6%
Custo de Construção de Obras	108,2	119,5	-9,5%
Provisão para Manutenção	21,9	18,4	19,0%
Depreciação / Amortização	90,3	80,5	12,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS¹	501,5	484,7	3,5%

¹ Consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP

Os custos operacionais e despesas administrativas consolidando proporcionalmente a Elog e STP totalizaram R\$ 501,5 milhões no 1T15, aumento de 3,4%. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$ 281,1 milhões no trimestre, com aumento de 5,6% abaixo da inflação do período. As variações observadas nos custos caixa do trimestre foram provenientes do aumento dos custos em função do início das operações da ECO101 (detalhamento na pág. 11), da aplicação do reajuste salarial decorrente do acordo coletivo médio de 7,0% nas unidades de negócios a partir de março/2015.

Comentário do Desempenho

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS CAIXA POR SEGMENTO (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Concessões Rodoviárias	143,6	130,8	9,8%
Ecoporto Santos	85,2	82,7	3,0%
Serviços	28,0	20,3	37,9%
Holding	18,2	20,9	-12,9%
Elog (80%)	55,8	47,9	16,5%
STP (participação EcoRodovias)	-	5,3	n.m.
Eliminações	(49,7)	(41,6)	19,5%
CUSTOS CAIXA	281,1	266,3	5,6%
Custo de Construção de Obras	108,2	119,5	-9,5%
Provisão para Manutenção	21,9	18,4	19,0%
Depreciação / Amortização	90,3	80,5	12,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS¹	501,5	484,7	3,5%

¹ Consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA Consolidada

EBITDA (em milhões de R\$) ¹	1T15	1T14	Var.
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários) ²	29,3	284,7	-89,7%
Depreciação e Amortização	82,0	71,7	14,4%
Resultado Financeiro	181,4	101,6	78,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	28,9	121,8	-76,3%
Equivalência Patrimonial	9,0	0,9	n.m.
EBITDA¹	330,6	580,7	-43,1%
RECEITA LÍQUIDA¹	685,5	662,2	3,5%
MARGEM EBITDA¹	48,2%	87,7%	-39,5 p.p.

¹ Inclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e desconsidera a Elog e STP (conforme normas do IFRS).

² No 1T14 inclui resultado da venda da STP (não recorrente)

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	1T15	Margem	1T14	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	336,3	70,1%	299,6	69,6%	12,2%
Ecoporto Santos	15,1	15,1%	33,5	28,9%	-54,9%
Serviços	19,1	40,6%	17,6	46,6%	8,5%
Holding	(18,1)	n.m.	(20,6)	n.m.	n.m.
Elog (80%)	0,3	0,5%	3,7	7,0%	n.m.
STP (Participação EcoRodovias)	-	n.m.	6,8	56,2%	n.m.
Eliminações	-	n.m.	(0,2)	n.m.	n.m.
Venda de participação (STP)	-	n.m.	269,2	n.m.	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA²	352,7	55,7%	609,6	100,5%	-42,1%
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	(6,8)	-	n.m.
Venda da STP	-	-	(269,2)	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL³	352,7	55,7%	333,6	56,1%	5,7%
RECEITA LÍQUIDA COMPARÁVEL³	633,1	-	594,3	-	6,5%

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

² Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10).

³ Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, venda de participação na STP e consolida proporcionalmente a Elog

A sigla "n.m" refere-se a itens não mensuráveis

O EBITDA consolidado pró-forma comparável **creceu 5,7%** totalizando R\$ 352,7 milhões no 1T15, com **redução de 0,5 p.p** na margem EBITDA, devido, principalmente, à melhora do resultado das concessões rodoviárias que apresentaram crescimento no volume de tráfego e receita, principalmente pelo início da operação de pedágios na ECO101 a partir de maio/2014. Por outro lado, o EBITDA foi impactado negativamente pelos resultados do Ecoporto Santos e Elog (detalhamento nas páginas. 13 e 15).

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Juros sobre Debêntures	(64,4)	(53,8)	19,7%
Juros sobre Financiamentos	(37,5)	(18,9)	98,4%
Varição Monetária - Debêntures	(74,6)	(45,6)	63,6%
Varição Monetária – Direito de Outorga	(1,7)	(2,9)	-41,4%
Receitas de Aplic. Financeiras	19,6	28,8	-31,9%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(5,5)	(4,6)	19,6%
Outros Efeitos Financeiros	(17,3)	(4,6)	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO	(181,4)	(101,6)	78,5%
Elog (80%)	(5,9)	(4,2)	40,5%
STP (Participação EcoRodovias)	-	0,2	n.m
RESULTADO FINANCEIRO PRÓ-FORMA	(187,3)	(105,6)	77,4%

A despesa financeira líquida pró-forma apresentou aumento de 77,4% no 1T15. As variações mais representativas nas despesas financeiras no trimestre foram: (i) juros sobre debêntures: aumento de R\$ 10,6 milhões devido ao incremento da SELIC de 10,75% em março de 2014 para 12,75% em março de 2015; (ii) juros sobre financiamentos: aumento de R\$ 18,6 milhões devido ao empréstimo ponte do BNDES da ECO101 e à 6ª emissão de notas promissórias na Holding; (iii) **variação monetária de debêntures: incremento de R\$ 29,0 milhões deve-se ao aumento do IPCA registrado no período**, cujo efeito econômico foi calculado sobre o montante global das debêntures indexadas à esse índice. Importante destacar que 47% do endividamento bruto é composto por dívidas em IPCA, e que as variações mencionadas acima terão efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações das dívidas; (iv) receitas de aplicação financeiras: redução de R\$ 9,2 milhões decorrente de menor disponibilidade de caixa no período; e (v) outros efeitos financeiros: aumento de R\$ 12,7 milhões, principalmente, pela variação cambial sobre o Finimp do Ecoporto Santos, utilizado para importação dos novos equipamentos no terminal. **A despesa financeira caixa no 1T15 totalizou R\$ 20,4 milhões** (conforme fluxo de caixa no Anexo III página 19).

Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 1T15 foi de R\$ 28,9 milhões. Desconsiderando a aplicação do IFRS 10, totalizou R\$ 23,9 milhões. O total de IR e CS efetivamente pago no 1T15 foi de R\$ 16,6 milhões (conforme Demonstração do Fluxo de Caixa Anexo III página 19).

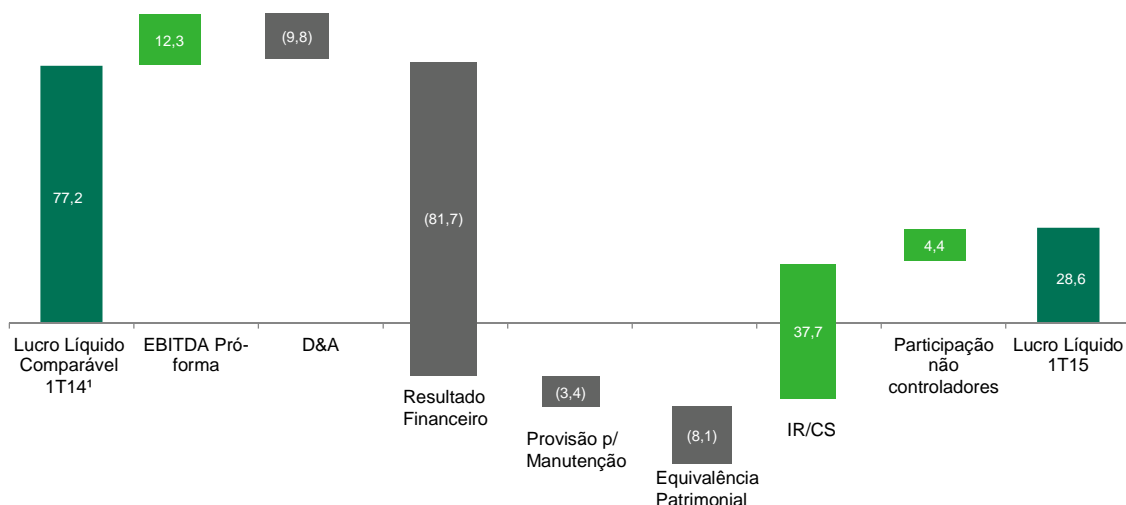
Lucro Líquido

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
LUCRO LÍQUIDO	28,6	288,4	-90,1%
STP (Participação EcoRodovias)	-	(3,9)	n.m
Venda da STP	-	(207,3)	n.m
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL¹	28,6	77,2	-63,0%

¹ Exclui a venda da totalidade da participação na STP e resultado da STP alienada em março/2014

Comentário do Desempenho

Evolução do lucro líquido comparável por natureza (em milhões de R\$)



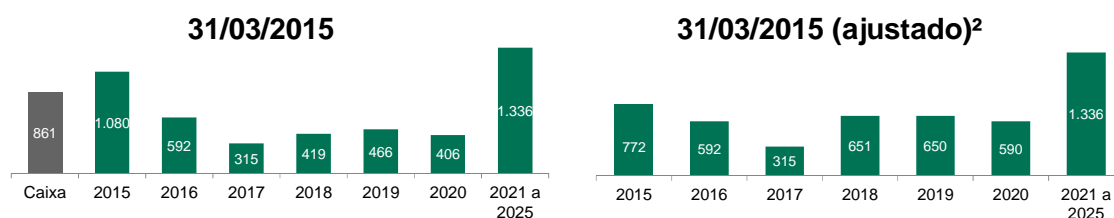
¹ Exclui venda de participação e resultado da STP (alienada em março/2014)

O lucro líquido foi de R\$ 28,6 milhões no 1T15, redução de 63,0%, impactado pelo aumento da despesa financeira líquida (+R\$ 81,7 milhões) em função das variações do IPCA, Dólar e SELIC, e também pela maior participação de terceiros na estrutura de capital da Companhia, aumento da depreciação e amortização em função da maior base de ativos (+R\$ 9,8 milhões), pelo resultado negativo na equivalência patrimonial (+R\$ 8,1 milhões), e pelo aumento da provisão para manutenção (+R\$ 3,4 milhões) já considerada no EBITDA.

Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 4.361,9 milhões em março de 2015, aumento de 4,2% em relação à dezembro de 2014. Desconsiderando a aplicação do IFRS 10, a dívida bruta pró-forma totalizou R\$ 4.613,9 milhões, aumento de 4,5%. Contribuíram para o aumento do saldo da dívida financeira as atualizações monetárias e cambiais sobre as debêntures e financiamentos do grupo.

Cronograma de amortização da dívida bruta pró-forma (em milhões de R\$) ¹:



¹ Consolida proporcionalmente a dívida bruta da Elog (IFRS 10)

² Considera o pagamento da 5ª Emissão de NP e 1ª Emissão de Debêntures da EcoRodovias em abril de 2015.

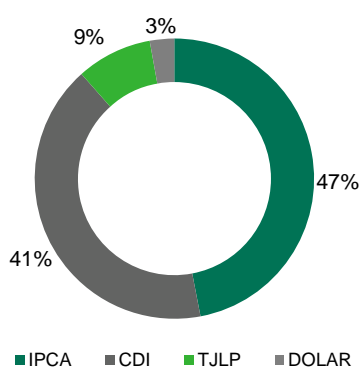
O gráfico do cronograma de amortização da dívida bruta pró-forma ajustado considera a 1ª emissão de debêntures da EcoRodovias no montante de R\$ 600 milhões concluída em 24 de abril de 2015 e o pagamento integral da 5ª emissão de notas promissórias de R\$ 307,5 milhões. O excedente da 1ª emissão será utilizado para investimentos em novos negócios e reforço de caixa da Companhia.

Comentário do Desempenho

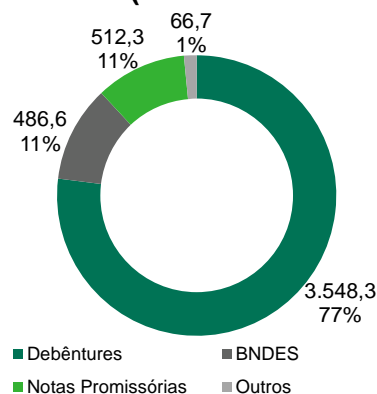
Os principais compromissos em 2015 são:

- ✓ Notas promissórias da EcoRodovias (R\$ 512,3 milhões), sendo R\$ 307,5 milhões já liquidados;
- ✓ Empréstimo ponte do BNDES na ECO101 (R\$ 222,8 milhões);
- ✓ Amortização de financiamento BNDES da Ecopistas e Ecocataratas (R\$ 27,2 milhões); e
- ✓ Amortização de debêntures das empresas do Grupo (R\$ 262,4 milhões).

**Dívida Bruta Pró-forma - 31/03/2015
por indexador¹**



**Dívida Bruta Pró-forma 31/03/2015
por instrumento¹ (em milhões de R\$)**



¹ Consolida proporcionalmente a dívida bruta da Elog (IFRS 10)

O endividamento em 31/03/2015, era composto por 70,0% de vencimentos no longo prazo e 30,0% no curto prazo.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2015	31/12/2014	Var.
Curto Prazo	1.384,3	997,3	38,8%
Longo Prazo	3.229,6	3.419,0	-5,5%
Endividamento Financeiro Bruto¹	4.613,9	4.416,3	4,5%
Credor pela Concessão	49,9	20,3	146,4%
Dívida Bruta	4.663,8	4.436,6	5,1%
(-) Caixa e equivalentes	(861,4)	(684,3)	25,9%
Dívida Líquida	3.802,4	3.752,3	1,3%
Endividamento Financeiro Líquido¹	3.752,5	3.732,0	0,5%
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA udm	2,9x	2,4x	-

¹ Exclui a dívida com o credor pela concessão e consolida proporcionalmente a Elog

Comentário do Desempenho

Capex Consolidado por Segmento

CAPEX PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	1T15		TOTAL
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	
Concessões Rodoviárias	93,9	21,5	115,4
Ecovias dos Imigrantes	0,9	7,4	8,3
Ecopistas	56,5	2,6	59,1
Ecovia Caminho do Mar	15,1	2,2	17,3
Ecocataratas	1,6	7,9	9,5
Ecosul (100%)	6,1	1,4	7,5
ECO101 (100%)	13,7	-	13,7
Ecoporto Santos	11,6	-	11,6
Outros ¹	5,5	-	5,5
CAPEX PRÓ-FORMA	111,0	21,5	132,5

¹ Considera Serviços, Holding, Elog (80%) e STP

Os principais investimentos nas concessões rodoviárias foram investimentos em pavimentação, conservação especial e aquisição de hardwares. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

No Ecoporto Santos, o valor de R\$ 11,6 milhões no 1T15, correspondeu à aquisição de novos equipamentos.

Capex Estimado 2015

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	2015 E		TOTAL
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	
Ecovias dos Imigrantes	84	63	146
Ecopistas	116	-	116
Ecovia Caminho do Mar	59	8	67
Ecocataratas	45	37	82
Ecosul (100%)	36	5	41
ECO101 (100%)	174	-	174
Ecoporto Santos	61	-	61
Outros ¹	49	-	49
TOTAL ²	624	112	737

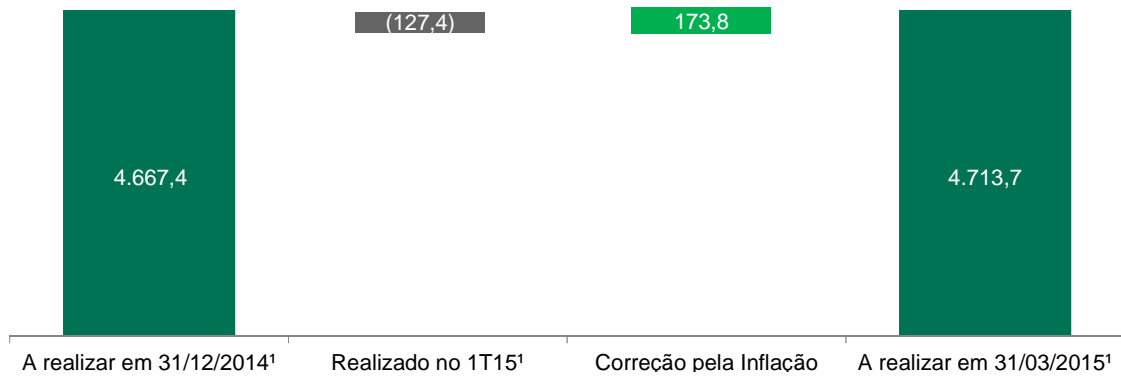
¹ Considera Serviços, Holding e Elog (80%)

² Considera participação de 100% na Ecosul e ECO101

O Capex Estimado para 2015, proporcional à participação da EcoRodovias é de, aproximadamente, R\$ 650 milhões.

Comentário do Desempenho

Evolução do CAPEX contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$):



¹ O Capex contratual a realizar, proporcional à participação da EcoRodovias, é de R\$ 3.6 bilhões. Desse montante, R\$ 1,4 bilhão refere-se à ECO101 e R\$ 318 milhões à Ecosul.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais

Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

31 de março de 2015

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

1. Informações gerais

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (“EcoRodovias”, “EcoRodovias Infraestrutura” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla “ECOR3”. A Companhia iniciou suas atividades em 7 de novembro de 2000 e tem por objeto operar ativos de logística intermodal, por meio da exploração de concessão de rodovias, assim como exploração de negócios de logística, tais como retroáreas, armazéns alfandegados, centros de distribuição, terminais portuários, entre outros, e a participação em outras empresas prestadoras de serviços relacionadas às atividades-fim. A sede da Companhia fica localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1.510 - conjuntos 31 e 32, no município de São Paulo - SP.

As controladas diretas da Companhia estão sumariadas na Nota Explicativa nº 11.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2015 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 05 de maio de 2015.

2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais e ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas nºs 2, 3 e 4 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (doravante denominadas de “demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014”), publicadas no dia 18 de março de 2015 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo, Valor Econômico e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ecorodovias.com/ri.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.h às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2014, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.h às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, não há impactos relevantes para a Companhia e subsidiárias.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	122	143	31.819	25.618
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimento (a)	72.127	11.671	679.196	563.589
Compromissadas e Certificados de Depósito Bancário - CDBs (b)	253	380	6.945	15.908
	72.502	12.194	717.960	605.115

- (a) Fundo de investimento que se enquadra na categoria "renda fixa crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode realizar operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo não pode estar exposto a determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 31 de março de 2015, a carteira do Fundo de investimentos era composta por 25,17% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 68,35% em Operações Compromissadas e 6,48% em Letra Financeira (LF).

As aplicações financeiras vinculadas são formadas por CDBs e fundos de investimentos, remunerados à taxa de 101,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) A Companhia possui ainda aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados à taxa de 20,0% do CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata. Em 31 de março de 2015, o valor aplicado nessa modalidade no consolidado é de R\$6.945 (R\$15.908 em 31 de dezembro de 2014).

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários circulantes, representados por títulos de alta liquidez:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Fundo de investimento (a)	57.805	53.165
Poupança (b)	2.471	2.439
	60.276	55.604
Circulante	59.622	54.959
Não circulante	654	645

- (a) Os CDBs e fundos de investimento são remunerados à taxa de 99,1% do CDI e refletem as condições de mercado no fim de cada exercício. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários por estar vinculada no processo de liquidação de remuneração das debêntures das controladas Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas como garantia de recursos para pagamento de juros e principal (vide Nota Explicativa nº 17). A formação dessas reservas é supervisionada pelo agente fiduciário.

- (b) Refere-se ao Termo de Compromisso de Compensação Ambiental que a controlada direta Ecopistas celebrou com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB e utilizará os recursos a título de compensação ambiental nas ações a serem definidas e deliberadas pela Câmara de Compensação Ambiental (CCA). Os valores são corrigidos pelo índice da poupança. Há um saldo correspondente contabilizado no passivo não circulante referente à obrigação.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

6. Clientes

A composição está assim representada:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Nacional (a)	149.135	157.517
Internacional (b)	5.673	8.975
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD (c)	(3.350)	(3.759)
	151.458	162.733

- (a) Representados, substancialmente, por pedágio eletrônico, exploração da faixa de domínio das rodovias, locação de painéis publicitários, acessos por clientes de portos, e outros serviços.
- (b) Representados, substancialmente, por clientes do segmento portuário.
- (c) Refere-se à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, substancialmente, das operações dos portos, cuja política de crédito da Companhia determina que sejam títulos vencidos há mais de 120 dias.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
A vencer	147.586	158.314
Vencidos:		
Até 30 dias	2.192	2.165
De 31 a 90 dias	1.249	1.630
Acima de 90 dias	431	624
Acima de 120 dias	3.350	3.759
	154.808	166.492

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Saldo inicial	3.759	5.286
Valores recuperados e baixados no exercício	(1.754)	(282)
Constituição de PCLD no exercício	1.345	254
Saldo final	3.350	5.258

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) a recuperar	30.130	27.584	57.260	49.628
Lei Rouanet nº 8.313/91	-	-	1.125	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) a recuperar	8.122	8.766	10.741	10.967
COFINS a recuperar sobre insumos	-	-	33	323
ISS a recuperar	-	-	1.090	1.097
Outros	-	101	594	1.034
	38.252	36.451	70.843	63.049

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas**8. Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber - controladora**

	31/12/2014	Propostos	Recebidos	31/03/2015
Elog S.A.	12.336	-	-	12.336
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	-	75.579	(72.500)	3.079
Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda.	-	7.555	(6.777)	778
Consórcio Rota do Horizonte S.A.	222	-	-	222
	12.558	83.134	(79.277)	16.415

9. Despesas antecipadas - consolidado

O saldo de R\$9.023, classificado no ativo circulante e não circulante (R\$6.730 em 31 de dezembro de 2014), refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar, aluguéis e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Detalhes adicionais sobre os seguros contratados estão descritos na Nota Explicativa nº 33.

10. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Saldo inicial	1.783	10.357	130.447	88.399
Adições (*)	-	-	31.579	604
Baixas	-	-	(946)	(614)
Atualização monetária	31	45	3.760	1.915
Saldo final	1.814	10.402	164.840	90.304

(*) Verificar Nota Explicativa nº 24.a.

Notas Explicativas

Versão: 1

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Notas explicativas

11. Investimentos

a) Controladora

	Valores das investidas		Percentual de		Investimento		Equivalência	
	31/03/2015	Resultado do exercício	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
Elog S.A.	239.09	(12.482)	80	80	191.277	201.262	(9.985)	(4.818)
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	818.656	88.554	100	100	818.656	805.177	88.554	111.450
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (i)	-	-	-	-	-	-	-	3.891
EIL 02 S.A.	1	-	100	100	1	1	-	-
EIL 03 S.A.	1	-	100	100	1	1	-	-
EIL 04 S.A.	1	-	100	100	1	1	-	-
EIL-01 Participações Ltda.	278	5	100	100	278	273	5	-
Ecoporto Santos S.A.	5.967	(21.054)	100	100	5.967	26.860	(21.054)	4.058
Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda.	68.800	6.170	100	100	68.800	70.185	6.170	4.120
Ecoporto Transporte Ltda.	5.265	(2.160)	100	100	5.265	7.424	(2.159)	(359)
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.	120.117	(1.667)	58	58	69.668	70.599	(967)	(7.100)
Consórcio Rota do Horizonte S.A.	280.605	4.736	20	20	56.121	55.172	949	-
Lucros não realizados	-	-	-	-	(6.808)	(6.889)	81	83
					1.209.227	1.230.066	61.594	111.325

(i) Em 04 de fevereiro de 2014, a Serviços de Tecnologia e Pagamentos S.A. - STP deixou de ser investimento da Companhia, pela venda da totalidade de sua participação.

Notas Explicativas

Versão: 1

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Notas explicativas

A Companhia apresenta a seguir os principais saldos de suas controladas em 31 de março de 2015:

	Ativo			Passivo			Demonstração do resultado				Atribuível a:	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro operacional	Lucro/prejuízo líquido do exercício	Companhia	Acionistas não controladores	
Controladas diretas:												
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	375.021	1.388.222	51.768	892.820	818.656	47.134	16.310	84.201	88.554	88.554	-	-
EIL01 Participações S.A.	279	-	1	-	278	-	-	7	5	5	-	-
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.	68.320	295.443	237.860	5.786	120.117	53.063	16.387	(2.451)	(1.667)	(967)	(700)	(700)
EIL02 S.A.	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
EIL03 S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EIL04 S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ecoporto Santos S.A.	51.541	785.930	236.185	595.319	5.967	68.048	28.373	(27.477)	(21.054)	21.054	-	-
Terminais - Terminais Marítimos Especializados Ltda.	35.763	53.203	14.614	5.552	68.800	31.812	23.515	8.878	6.170	6.170	-	-
Ecoporto Transporte Ltda.	5.892	7.900	5.551	2.977	5.265	3.349	(2.633)	(3.272)	(2.160)	(2.160)	-	-
Controladas indiretas:												
Via EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.:												
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	191.085	1463.248	125.115	1.151.465	377.754	230.668	137.534	77.408	53.843	53.843	-	-
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	158.825	1.149.900	116.167	779.014	413.545	117.949	33.006	(6.147)	(2.998)	(2.998)	-	-
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	25.880	203.015	173.485	12.601	42.809	71.174	36.573	27.538	18.347	18.347	-	-
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	43.839	420.841	53.361	104.211	307.108	66.775	32.382	24.269	16.118	16.118	-	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	28.260	196.192	177.035	14.105	33.312	48.512	29.953	21.185	13.905	12.515	1.391	1.391
Via Elog S.A.:												
Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	12.992	135.560	4.254	924	143.374	8.685	(618)	(1.517)	(1.442)	(1.442)	-	-
ELG-01 Participações Ltda.	2	53.481	1	-	53.482	-	-	(706)	(706)	(706)	-	-
Elog Logística Sul Ltda.	16.695	45.404	19.529	7.207	35.363	23.399	7.223	3.703	2.521	2.521	-	-
Anish Empreendimentos e Participações Ltda.	32	53.620	382	-	53.270	-	-	(668)	(668)	668	-	-
Paquetá Participações Ltda.	-	11.000	12	-	10.988	-	(12)	(12)	(12)	(12)	-	-
Controladas em conjunto:												
Elog S.A.	69.818	571.929	107.475	295.175	239.096	41.384	3.450	(20.386)	(12.482)	(9.986)	(2.496)	(2.496)
Consórcio Rota do Horizonte S.A.	286.056	-	4.342	1.109	280.605	-	-	(677)	4.736	947	3.789	3.789

Página: 6 a 48

Notas Explicativas

Versão: 1

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Notas explicativas

A movimentação dos investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2014 está apresentada a seguir:

	31/12/2012	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Aporte de capital	Venda de participação	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	31/03/2014
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	803.480	-	-	-	270	111.450	915.200
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP	19.153	(4.985)	-	(18.059)	-	3.891	-
EIL-01 Participações Ltda.	254	-	-	-	-	-	254
EIL02 S.A.	1	-	-	-	-	-	1
EIL03 S.A.	1	-	-	-	-	-	1
EIL04 S.A.	1	-	-	-	-	-	1
Ecoporto Santos S.A.	234.006	-	-	-	-	(4.818)	229.188
Termares Terminais Marítimos Especializados Ltda.	34.225	-	-	-	52	4.058	38.335
Termlog Transporte e Logística Ltda.	70.639	(1.500)	-	-	-	4.120	73.259
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.	8.578	-	-	-	-	(359)	8.219
Lucros não realizados	31.414	-	34.800	-	20	(7.100)	59.134
	(7.221)	-	-	-	-	83	(7.138)
	1.194.531	(6.485)	34.800	(18.059)	342	111.325	1.316.454

A movimentação dos investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2015 está apresentada a seguir:

	31/12/2014	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	31/03/2015
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	805.177	(75.579)	504	88.554	818.656
EIL-01 Participações Ltda.	273	-	-	5	278
EIL02 S.A.	1	-	-	-	1
EIL03 S.A.	1	-	-	-	1
EIL04 S.A.	1	-	-	-	1
Elog S.A.	201.262	-	-	(9.985)	191.277
Ecoporto Santos S.A.	26.860	-	161	(21.054)	5.967
Termares Terminais Marítimos Especializados Ltda.	70.185	(7.555)	-	6.170	68.800
Ecoporto Transporte Ltda.	7.424	-	-	(2.159)	5.265
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.	70.599	-	36	(967)	69.668
Consórcio Rota do Horizonte S.A.	55.172	-	-	949	56.121
Lucros não realizados	(6.889)	-	-	81	(6.808)
	1.230.066	(83.134)	701	61.594	1.209.227

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

Os saldos dos ágios na controladora classificados como “outros investimentos societários” (reclassificados para o intangível e imobilizado no consolidado) são os seguintes:

	31/12/2013	Amortização	31/03/2014
Ágio - Ecosul	6.295	(128)	6.167
Ágio - Elog	231.455	32	231.487
Ágio - Ecoporto	731.918	(6.525)	725.393
	969.668	(6.621)	963.047

	31/12/2014	Amortização	31/03/2015
Ágio - Ecosul	5.782	(128)	5.654
Ágio - Elog	231.584	32	231.616
Ágio - Ecoporto	705.818	(6.525)	699.293
	943.184	(6.621)	936.563

b) Consolidado

	Valores das investidas		Percentual de		Investimento		Equivalência	
	31/03/2015		participação direta - %				patrimonial	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (i)	-	-	-	-	-	-	-	3.891
Consórcio Rota do Horizonte S.A.	280.605	4.736	20	20	56.121	55.172	949	-
Elog S.A.	238.386	(13.192)	80	80	191.277	201.262	(9.986)	(4.818)
					247.398	256.434	(9.037)	(927)

(i) Em 04 de fevereiro de 2014, a Serviços de Tecnologia e Pagamentos S.A. - STP deixou de ser investimento da Companhia, pela venda da totalidade de sua participação.

Venda de participação

Em 05 de agosto de 2013, a Companhia comunicou ao mercado que celebrou contrato de compra e venda de ações e outras avenças com a Sampra Participações Ltda., afiliada Raízen Combustíveis, para venda de 10% das ações que detêm na STP, passando a deter 11,41%. A conclusão financeira está condicionada ao cumprimento de determinadas condições suspensivas dentre elas, a obtenção da prévia autorização do Conselho de Defesa Econômica - CADE, o qual foi concluído em 03 de outubro de 2013. O valor do ganho na venda do investimento (R\$31.838) encontra-se registrado na rubrica “Ganho sobre alienação de investimento” da demonstração do resultado.

Em 04 de fevereiro de 2014, a Companhia celebrou contrato de venda da totalidade de sua participação no capital da Serviços de Tecnologia de Pagamentos - STP (11,41%), para a Freelane I, LLC e Freelane II, LLC, controladas por Capital Internacional Private Equity Fund VI. L.P. e sua afiliada CGPEVI, L.P., pelo valor total de R\$292.127 (R\$291.016 líquido, descontado 0,38% de IOF). As condições precedentes foram cumpridas em 20 de março de 2014 com a efetiva transferência das ações decorrentes dessa operação.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

A seguir, a Companhia apresenta as principais informações desse investimento na visão de 100% de suas operações registradas até fevereiro de 2014:

Contas	STP
	28/02/2014
Ativo circulante	887.257
Ativo não circulante	159.360
Total do ativo	<u>1.046.617</u>
Passivo circulante	885.766
Passivo não circulante	2.577
Patrimônio líquido	158.274
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.046.617</u>
Receita líquida	106.319
Custo dos serviços prestados	(30.990)
Lucro bruto	75.329
Receitas (despesas) operacionais	(24.952)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	50.377
Resultado financeiro	2.121
Lucro operacional antes dos impostos	52.498
Imposto de renda e contribuição social	(18.396)
Lucro líquido do exercício	<u>34.102</u>
Atribuível a:	
Companhia	3.891
Outros acionistas	30.211

Os efeitos da venda desta participação estão demonstrados a seguir:

	20/03/2014
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	210.868
Clientes	673.085
Tributos a recuperar	1.323
Despesas antecipadas	710
Outros créditos	1.271
Total do ativo circulante	<u>887.257</u>
Não circulante	
Depósitos judiciais	631
Tributos diferidos	6.161
Imobilizado e intangível	152.568
Total do ativo não circulante	<u>159.360</u>
Total do ativo	<u>1.046.617</u>
Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	
Fornecedores	783.111
Impostos e contribuições a recolher	5.451
Dividendos a pagar	59.649
Provisão para imposto de renda e contribuição social	12.261
Outras contas a pagar	25.294
Total do passivo circulante	<u>885.766</u>
Não circulante	
Provisão para perdas trabalhistas, tributárias e cíveis	2.471
Outras contas a pagar	106
Total do passivo não circulante	<u>2.577</u>
Patrimônio líquido	<u>158.274</u>
Total passivo e patrimônio líquido	<u>1.046.617</u>
Participação - 11,41% sobre o patrimônio líquido	18.059
Valor total da venda	292.126
Ganho na venda do investimento	<u>274.067</u>

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

O valor do ganho na venda do investimento encontra-se registrado na rubrica “Ganho sobre alienação de investimento” da demonstração do resultado.

O contrato de compra e venda possui cláusula de indenização, prevê a responsabilidade da Companhia em indenizar a compradora, no caso de perdas sofridas, na proporção de sua participação (11,41%), de eventos ocorridos até a data do fechamento da venda, incluindo quaisquer litígios relacionados a passivos ou contingências de natureza trabalhista, previdenciária, tributária, cível, concorrencial, regulatória, de defesa do consumidor ou de qualquer natureza, independentemente de verificação de culpa ou dolo. O contrato prevê as seguintes limitações:

- (i) A obrigação de indenização está limitada ao mínimo de R\$50 por perda individual e limite máximo de 20% (vinte por cento) do preço de aquisição apenas em algumas hipóteses. Em outras, o valor é limitado a 100% (cem por cento) do preço de aquisição;
- (ii) A indenização não é aplicável a perdas decorrentes de fatos, atos, eventos e/ou omissões que tenham sido revelados no Contrato e em seus anexos;
- (iii) O limite temporal de 3 (três) anos é aplicável apenas em algumas hipóteses. Em outras, o limite é o prazo prescricional aplicável à natureza da respectiva perda.

Notas Explicativas

Versão: 1

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Notas explicativas

12. Imobilizado

a) Controladora

	Taxas médias de depreciação - %	Saldo em 31/12/2013			Custo			Depreciação			Residual		
		Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2014	Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2014	Saldo em 31/03/2014	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2014
Hardware	10,8	1.107	6	-	1.113	(768)	-	(798)	(30)	315	-	339	
Máquinas e equipamentos	9,7	248	-	-	248	(188)	-	(194)	(6)	54	-	60	
Móveis e utensílios	10,3	468	-	-	468	(312)	-	(324)	(12)	144	-	156	
Edificações	3,9	1.956	-	-	1.956	(531)	-	(550)	(19)	1.406	-	1.425	
Imobilizado em andamento	-	32	-	-	32	-	-	-	-	32	-	32	
Outros	10,0	3.212	-	(123)	3.089	(885)	-	(962)	(77)	2.127	-	2.327	
		7.023	6	(123)	6.906	(2.684)	-	(2.828)	(144)	4.078	-	4.339	

	Taxas médias de depreciação - %	Saldo em 31/12/2014			Custo			Depreciação			Residual		
		Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2015	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2015	Saldo em 31/03/2015	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2014
Hardwares	10,4	1.229	-	-	1.229	(895)	-	(927)	(32)	302	-	334	
Máquinas e equipamentos	9,7	248	-	-	248	(214)	-	(220)	(6)	28	-	34	
Móveis e utensílios	10,2	547	-	-	547	(361)	-	(375)	(14)	172	-	186	
Edificações	3,9	1.956	-	-	1.956	(607)	-	(626)	(19)	1.330	-	1.349	
Imobilizado em andamento	-	84	7	-	91	-	-	-	-	91	-	84	
Outros	8,6	3.383	11	(95)	3.299	(1.185)	-	(1.256)	(71)	2.043	-	2.198	
		7.447	18	(95)	7.370	(3.262)	-	(3.404)	(142)	3.966	-	4.185	

Notas Explicativas

Versão: 1

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Notas explicativas

b) Consolidado

	Taxas médias de depreciação - %	Saldos em 31/12/2013			Custo			Depreciação			Residual		
		Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/03/2014	Saldos em 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2013	Saldos em 31/03/2014	Saldos em 31/12/2013	Residual	
Hardware e equipamentos de pedágio	11,6	9.467	(154)	-	207.760	(135.760)	(5.883)	143	(141.500)	66.260	62.687		
Máquinas e equipamentos	12,6	1.757	(33)	-	157.426	(78.592)	(4.937)	5	(83.524)	73.902	77.110		
Móveis e utensílios	8,9	20.824	(29)	-	22.345	(8.407)	(480)	23	(8.864)	13.481	12.417		
Terrenos	-	5.433	-	-	5.625	-	-	-	-	5.625	5.433		
Edificações	4,6	35.539	-	-	35.539	(16.576)	(411)	-	(16.987)	18.552	18.963		
Imobilizado em andamento	-	17.934	-	-	23.649	-	-	-	-	23.649	17.934		
Beneficiárias	5,0	192.355	52	-	192.407	(41.034)	(2.412)	-	(43.446)	148.961	151.321		
Veículos	18,9	25.282	640	-	25.883	(11.149)	(1.207)	27	(12.329)	13.554	14.133		
Instalações	10,4	16.254	491	-	16.745	(804)	(430)	-	(1.234)	15.511	15.450		
Outros	2,0	51.945	15.613	(780)	59.824	(807)	(259)	(92)	(1.158)	58.666	51.138		
		719.715	35.477	(1.035)	747.203	(293.129)	(16.019)	106	(309.042)	438.161	426.586		

	Taxas médias de depreciação - %	Saldos em 31/12/2014			Custo			Depreciação			Residual		
		Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/03/2015	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 31/03/2015	Saldos em 31/12/2014	Residual		
Hardwares	10,8	1.362	(1)	1	232.185	(162.042)	(6.233)	5	(168.270)	63.915	68.781		
Máquinas e equipamentos	11,0	2.664	(3.133)	2	171.691	(96.611)	(4.678)	3.077	(98.212)	73.479	75.547		
Móveis e utensílios	7,7	24.354	(2)	-	24.503	(10.181)	(471)	2	(10.654)	13.849	14.173		
Terrenos	-	5.856	-	-	5.919	-	-	-	-	5.919	5.856		
Edificações	4,7	35.539	-	3	35.542	(18.229)	(416)	-	(18.648)	16.894	17.310		
Imobilizado em andamento	-	39.146	-	(4.257)	42.153	-	-	-	-	42.153	39.146		
Beneficiárias	2,4	200.954	891	-	201.845	(47.048)	(1.205)	-	(48.253)	153.592	153.906		
Veículos	17,9	31.462	181	(1)	31.642	(15.950)	(1.412)	-	(17.367)	14.275	15.512		
Instalações	9,4	24.104	782	4.999	29.881	(1.675)	(695)	-	(2.369)	27.512	22.429		
Outros	1,8	93.227	171	(10.486)	82.811	(3.584)	(366)	-	(3.797)	79.014	89.643		
		857.623	13.529	(3.241)	858.172	(355.320)	(15.476)	3.084	(367.570)	490.602	502.303		

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 alguns bens (do ativo imobilizado) classificados na rubrica "Outros" (caminhões e reboque), estavam vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos (vide Nota Explicativa nº 16). Para as debêntures (vide Nota Explicativa nº 17) não existem garantias dessa natureza.

No trimestre findo em 31 de março de 2015 foram capitalizados R\$5 referentes a encargos financeiros (R\$47 em 31 de março de 2014). A Administração não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

Notas Explicativas

Versão: 1

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Notas explicativas

13. Intangível

a) Controladora

Taxas médias de amortização - %	Saldo em 31/12/2013		Saldo em 31/03/2014		Saldo em 31/03/2015		Saldo em 31/12/2014		Saldo em 31/12/2013	
	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.
12,5	361	174	535	535	(267)	(14)	(281)	254	254	94
	361	174	535	535	(267)	(14)	(281)	254	254	94

Taxas médias de amortização - %	Saldo em 31/12/2014		Saldo em 31/03/2015		Saldo em 31/12/2014		Saldo em 31/03/2015		Saldo em 31/12/2014	
	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.
16,0	718	117	835	835	(333)	(31)	(364)	471	385	385
	718	117	835	835	(333)	(31)	(364)	471	385	385

b) Consolidado

Taxas médias de amortização - %	Saldo em 31/12/2013		Saldo em 31/03/2014		Saldo em 31/03/2015		Saldo em 31/12/2013		Saldo em 31/12/2014	
	Adições (I)	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.
(ii)	4.841.752	156.558	5.006.539	5.006.539	(1.326.876)	(53.331)	(1.380.207)	3.626.332	3.514.876	6.295
-	8.561	-	8.561	8.561	(2.266)	(128)	(2.394)	6.167	6.295	26.090
13,9	62.115	2.980	65.095	65.095	(36.025)	(2.215)	(38.240)	26.855	26.090	33.875
-	33.875	14.458	46.811	46.811	-	-	-	46.811	46.811	231.453
-	236.133	-	236.133	236.133	(4.680)	32	(4.648)	231.485	231.453	197
-	233	445	-	-	(36)	(36)	(36)	642	642	3.812.786
	5.182.669	174.441	5.363.817	5.363.817	(1.369.883)	(55.642)	(1.425.525)	3.938.292	3.812.786	-

Taxas médias de amortização - %	Saldo em 31/12/2014		Saldo em 31/03/2015		Saldo em 31/12/2014		Saldo em 31/03/2015		Saldo em 31/12/2014	
	Adições (I)	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.
(ii)	5.618.523	90.835	5.709.450	5.709.450	(1.562.810)	(63.679)	-	(142)	(1.626.531)	4.055.713
-	8.561	-	8.561	8.561	(2.650)	(128)	-	-	(2.778)	5.911
12,6	79.752	2.550	87.353	87.353	(45.638)	(2.703)	-	-	(48.341)	34.114
-	26.331	247	26.578	26.578	-	-	-	-	-	26.331
-	236.133	-	236.133	236.133	(4.616)	32	-	-	(4.584)	231.517
-	603	-	603	603	(36)	(36)	-	-	(36)	567
	5.969.903	93.632	6.068.678	6.068.678	(1.615.750)	(66.478)	-	(142)	(1.682.370)	4.354.153

(i) Os principais valores de aquisição de que trata esta linha se referem a restaurações da rodovia e melhorias no sistema rodoviário em geral, tais como acessos e dispositivos de segurança, adequação de trevos, alargamento e reforço de pontes, construção de faixas adicionais, construção de pistas marginais e duplicação de rodovias. Os valores estão concentrados na Eco01 no valor de R\$11.845 dos trabalhos iniciais da operação, na Eco03 no valor de R\$18.043, sendo as principais obras a adequação do trevo de Cubatão e a implantação da 3ª faixa do km 262 a 270 da SP055, e na Eco055 a construção da Marginal da Rodovia Aylton Senna.

(ii) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que eles estão disponíveis para uso, método que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas médias ponderadas de amortização em 31 de março de 2015 foram 4,50% a.a. (4,33% a.a. em 31 de março de 2014).

(iii) A amortização do ágio da Elog refere-se a menos-valia de máquinas e equipamentos registrados em 2010, pela venda de participação da Elog.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

14. Imposto de renda e contribuição social

a) Tributos diferidos

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição e movimentação para o exercício:

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2014	Adições	Baixas	31/03/2015	31/03/2015
Realização do ágio na incorporação	368.185	-	(11.219)	356.966	(11.219)
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	37.594	1.017	(51)	38.560	966
Prejuízo fiscal (*)	72.038	22.048	(248)	93.838	21.800
Provisão para manutenção	78.196	3.189	(1.074)	80.311	2.115
AVP ônus Concessão	3.197	117	(69)	3.245	48
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	691	147	(368)	470	(221)
Variação cambial	3.558	1.368	(463)	4.463	905
Provisão para férias diretoria	206	32	(81)	157	(49)
Mais valia investimento Elog	(251)	(11)	-	(262)	(11)
Efeito Lei 12.973/14 - extinção RTT (**)	(59.473)	-	1.855	(57.618)	1.855
Depreciação societária	(8.623)	(555)	-	(9.178)	(555)
Juros capitalizados	(1.862)	-	133	(1.729)	133
Ajuste da taxa efetiva (***)	-	6.214	-	6.214	6.214
IR e CS diferido - ativo/(passivo) (***)	493.456	33.566	(11.585)	515.437	21.981

(*) Refere-se ao prejuízo fiscal das controladas: EcoRodovias Concessões e Serviços, Ecoporto Santos, Ecoporto Transporte, ECO101 Concessionária e Ecopistas.

(**) Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB nº 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627), que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. Em 13 de maio de 2014, a MP nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14. A Lei não alterou substancialmente os assuntos abordados pela MP nº 627, fazendo-se necessário mencionar dois temas, que, de acordo com o nosso entendimento, são os principais: (a) a adequação das normas tributárias às novas normas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 (fim do "RTT", com a consequente aproximação das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais IFRS - International Financial Reporting Standards); (b) introdução de novas regras relacionadas à tributação de lucros provenientes de controladas e coligadas no Exterior.

A nova legislação trouxe a opção de sua adoção antecipada para o exercício de 2014 ou a adoção obrigatória a partir de 2015. A Companhia decidiu pela adoção antecipada no exercício de 2014, visto que a adoção em 2015 poderia impactar a distribuição dos dividendos excedentes do resultado de 2014 com a aplicação das novas regras, um dos principais pontos introduzidos pela Lei nº 12.973/14.

Os efeitos registrados até o ano imediatamente anterior a adoção (31 de dezembro de 2013) serão amortizados ao longo do prazo de concessão da Companhia, conforme prevê a Lei nº 12.973/14 e os efeitos do ano de 2014 já estão enquadrados nas novas normas tributárias.

(***) Em conformidade com o CPC21, a Companhia reconheceu no trimestre a melhor estimativa da alíquota efetiva esperada para o encerramento do exercício social.

(****) Em atendimento ao CPC32 item 73, registramos R\$532.670 no ativo não circulante e R\$23.447 no passivo não circulante.

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
2015	54.126	67.246
2016	67.758	65.535
2017	64.868	62.347
2018	62.541	60.184
2019 a 2023	62.541	60.184
Após 2023	197.389	177.960
	509.223	493.456

b) Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos exercícios os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	22.444	349.281	58.209	406.493
Alíquota fiscal vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(7.631)	(118.756)	(19.791)	(138.208)
Exclusões e (adições) permanentes:				
Equivalência patrimonial	17.055	37.851	(3.072)	(315)
Juros sobre capital próprio	-	7.103	-	7.103
Despesas indedutíveis	(11)	(47)	(102)	(159)
Outras adições permanentes	(1.905)	(593)	(2.654)	(1.763)
Outros ajustes				
Lucro presumido	-	-	-	(238)
Amortização de ágio	(1.774)	(1.774)	(3.655)	(3.655)
Incentivos fiscais (PAT)	-	-	1.437	246
Créditos tributários não constituídos - controladora (*)	(5.261)	-	(5.261)	(336)
Compensação de prejuízos fiscais	-	22.991	-	22.991
Ajuste taxa efetiva	6.214	(7.221)	6.214	(7.221)
Outros	(484)	(427)	(1.988)	(263)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	6.203	(60.873)	(28.872)	(121.818)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(53.640)	(50.853)	(110.724)
Impostos diferidos	6.203	(7.233)	21.981	(11.094)
Taxa efetiva (**)	-	-	49,6%	30,0%

(*) Trata-se de prejuízo fiscal da Companhia (controladora) para o qual não se apresentava expectativa de realização.

(**) No período findo em 31/03/2014 houve aproveitamento fiscal total da controladora, em função da venda da participação da STP..

c) Imposto de renda e contribuição social pagos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Saldo inicial provisão IR/CS	-	-	37.160	13.111
Despesa IR/CS DRE	-	53.640	50.853	110.724
Total de IR/CS pagos no exercício	-	-	(67.455)	(48.207)
Saldo final provisão IR/CS	-	53.640	20.558	75.628

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas**15. Impostos, taxas e contribuições a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Impostos sobre faturamento:				
ISS	-	-	9.993	10.475
COFINS	-	-	9.541	8.062
PIS	-	-	2.110	2.219
ISS na fonte	51	5	1.806	2.757
PIS/COFINS/CSLL s/ prestação de serviços	-	-	17	1.607
INSS na fonte	2	2	929	2.789
Outros impostos	129	105	4.956	1.331
Pis/Cofins s/receita JSCP	737	-	738	-
	920	112	30.090	29.240

16. Empréstimos, financiamentos e notas promissórias

Modalidade	Companhia	Vencimento final	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
				31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Em moeda nacional:							
Finame (k)	Ecosul	11/2020	6% a.a.	-	-	280	279
Finame (c)	Ecocataratas	05/2017	TJLP + 5%	-	-	399	436
Finame (c)	Ecocataratas	04/2017	TJLP + 3,4%	-	-	386	434
Finame (g)	Ecocataratas	10/2022	2,5% a.a.	-	-	332	343
Finame (c)	Ecocataratas	07/2018	3% a.a.	-	-	178	192
Finem (h)	Ecocataratas	07/2018	TJLP + 2,3% a.a.	-	-	21.658	23.281
Finem (b)	Ecopistas	07/2025	TJLP+ 2,45% a.a.	-	-	227.031	230.946
Finame (f)	Ecoporto Transportes	08/2016	TJLP + 6% a.a.	-	-	1.422	1.673
Finame (f)	Ecoporto Transportes	09/2016	TJLP + 6% a.a.	-	-	625	729
Finame (f)	Ecoporto Transportes	06/2017	7,7% a.a.	-	-	3.921	4.357
CCB (e)	Ecoporto Santos	06/2015	CDI + 3% a.a.	-	-	3.926	7.636
Notas promissórias (a)	EcoRodovias Infraestrutura	04/2015	105,35% do CDI	512.254	497.435	512.254	497.435
Finame (i)	Ecoporto Santos	06/2020	6% a.a.	-	-	9.086	7.394
Finame (j)	Ecocataratas	07/2020	6 % a.a.	-	-	1.046	1.094
Finem - BNDES (d)	ECO101	11/2015	UMBND+3,16%	-	-	70.484	55.171
Finem - BNDES (d)	ECO101	10/2015	TJLP + 3,66% a.a.	-	-	152.331	138.428
Em moeda estrangeira							
Finimp (f)	Ecoporto Santos	09/2016	Libor 6M+4,6% a.a.	-	-	939	768
Finimp (f)	Ecoporto Santos	04/2016	Libor 6M+4,6% a.a.	-	-	6.772	5.538
Finimp (f)	Ecoporto Santos	05/2017	Libor 6M+0,3% a.a.	-	-	239	194
Finimp (l)	Ecoporto Santos	01/2023	Libor 6M+2%a.a.	-	-	50.748	41.163
				512.254	497.435	1.064.057	1.017.491
Circulante				512.254	497.435	783.992	740.600
Não circulante				-	-	280.065	276.891

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/03/2015	31/12/2014
2016	35.426	44.318
2017	48.947	47.120
2018	45.305	43.486
2019	41.749	39.929
2020	41.059	39.294
Posteriores a 2020	67.579	62.744
	280.065	276.891

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

A movimentação dos empréstimos, dos financiamentos e das notas promissórias está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Saldo inicial	497.435	290.762	1.017.491	790.015
Adições	-	-	19.405	34.125
Encargos financeiros	14.819	7.379	48.609	18.969
Pagamento principal	-	-	(11.244)	(15.289)
Pagamento de juros	-	-	(10.204)	(6.466)
Saldo final	512.254	298.141	1.064.057	821.354

Descrição dos principais contratos de empréstimos e financiamentos bancários vigentes:

Item	Empresa	Instituição financeira	Índices financeiros exigidos	Garantias
(a)	EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.	BTG Pactual/ Banco Itaú Bradesco/HSBC Corretor	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia.
(b)	Ecopistas	BNDES	(i) a razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) o índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20 pontos; e (iii) a razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser inferior a 4,00 pontos. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 31 de março de 2015.	Cessão dos direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios, bem como as receitas acessórias decorrentes da concessão e todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro de lucros cessantes contratadas nos termos do contrato de concessão.
(c)	Ecocataratas	Banco do Brasil/ Bradesco	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(d)	ECO101	BNDES	(i) a razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) a razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser menor ou igual a 3,00 pontos, com base nas informações consolidadas da EcoRodovias Infraestrutura.	Aval EcoRodovias Infraestrutura.
(e)	Ecoporto Santos	Unibanco	Não existem manutenção dos índices.	Alienação fiduciária de ações.
(f)	Ecoporto Santos/Ecoporto Transportes	Santander	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia.
(g)	Ecocataratas	Banco Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(h)	Ecocataratas	BNDES	Não exigem manutenção dos índices.	Carta-fiança.
(i)	Ecoporto Santos	Banco Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(j)	Ecocataratas	Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(k)	Ecosul	Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia.
(l)	Ecoporto Santos	Banco Deutsche Bank AS	Patrimônio líquido (-) Resultado do exercício > 20.000 Patrimônio líquido/ativo Total > 20%	Aval EcoRodovias Infraestrutura.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

O resumo dos índices financeiros em 31 de março de 2015 está demonstrado a seguir:

(b) Índices financeiros Ecopistas BNDES	Exigido	Medido (*)
(i) PL/passivo total	> 20%	31,60%
(ii) Cobertura da dívida	> 1,20	1,60
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	< 4,00	3,95
(d) Índices financeiros ECO101 BNDES	Exigido	Medido (*)
(i) Dívida líquida/EBITDA	≤ 3	2,78
(ii) PL/passivo total	> 20%	25,82%
(l) Índices financeiros Ecoporto	Exigido	Medido (*)
(i) PL (-) Resultado do exercício	> 20.000	15.087
(ii) PL/ativo total	> 20%	25%

(*) Índice não revisado pelos auditores independentes.

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das notas promissórias está demonstrada a seguir:

Emissora	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
EcoRodovias Infraestrutura	02/05/2014	275.000	(390)	274.610	105,35% do CDI	11,82%
EcoRodovias Infraestrutura	08/12/2014	200.000	(65)	199.935	105,00% do CDI	12,80%

17. Debêntures

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	31/03/2015	31/12/2014
Principal corrigido	3.197.586	3.119.811
Remuneração (juros)	148.713	100.664
Custos com emissão de debêntures (*)	(48.446)	(52.059)
	3.297.853	3.168.416
Circulante	556.035	206.960
Não circulante	2.741.818	2.961.456

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	31/03/2015	31/03/2014
Saldo inicial	3.168.416	2.910.608
Adição	-	-
Encargos financeiros	142.664	102.684
Pagamento principal	(3.053)	(3.053)
Pagamento de juros	(10.174)	(9.652)
Saldo final	3.297.853	3.000.587

Notas Explicativas

Versão: 1

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Notas explicativas

As principais características das debêntures emitidas são:

Descrição	EcoRodovias Concessões e Serviços		Ecovias (1ª emissão)		Ecovias (2ª emissão)		Ecoporto		Ecovia		Ecosul		Ecopistas	
	Forma e conversibilidade	Quantidade emitida	Nominativa simples, não conversível em ações	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações	Nominativa e escritural não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa escritural, sem a emissão de cautela, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações
Forma e conversibilidade	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações	80.000 (em três séries)	45.000 (em três séries)	881 (em duas séries)	600 (série única)	14.300 (série única)	14.800 (série única)	370 (em quatro séries)						
Valor nominal unitário na data de emissão	R\$10	R\$10	R\$10	R\$1.000	R\$1.000	R\$10.000	R\$10.000	R\$1.000	R\$1.000	R\$10.000	R\$10.000	R\$1.000	R\$1.000	
Data da emissão	23/10/2012	21/12/2006	07/05/2013	19/06/2012	04/11/2014	17/11/2014	15/01/2011							
Valor da emissão	R\$800.000 1ª série - R\$240.000 2ª série - R\$160.000 3ª série - R\$400.000	R\$450.000 1ª série - R\$135.000 2ª série - R\$157.500 3ª série - R\$157.500	R\$881.000 1ª série - R\$200.000 2ª série - R\$681.000	R\$600.000	R\$143.000	R\$148.000	R\$370.000 1ª série - R\$92.500 2ª série - R\$92.500 3ª série - R\$92.500 4ª série - R\$92.500							
Valor nominal unitário atualizado em 31 de dezembro de 2014	1ª série - R\$10,55 2ª série - R\$12,12 3ª série - R\$12,14	1ª série - não atualizável 2ª série - R\$ - 3ª série - R\$ -	1ª série - R\$1,182 2ª série - R\$1,187	Não atualizável	Não atualizável	Não atualizável	1ª série - R\$1,226 2ª série - R\$1,302 3ª série - R\$1,277 4ª série - R\$1,251							
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série - não atualizável 2ª e 3ª séries - IPCA	1ª série - não atualizável 2ª e 3ª séries - IGP-M	1ª e 2ª série - IPCA	Não atualizável	Atualização monetária anual pela variação do CDI	Atualização monetária anual pela variação do CDI	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a.							

Notas Explicativas

Versão: 1

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Notas explicativas

Descrição	EcoRodovias Concessões e Serviços		Ecovias (1ª emissão)		Ecovias (2ª emissão)		Ecoporto	Ecovia	Ecosul	Ecopistas	
	1ª série - 100% do CDI + 0,79% ao ano	2ª série - 5,00% a.a.	3ª série - 5,35% a.a.	1ª série - 104% do CDI	2ª e 3ª séries - 9,5% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado	1ª série - 3,80% a.a. + IPCA					2ª série - 4,28% a.a. + IPCA
Remuneração (juros e correção)	1ª série - 100% do CDI + 0,79% ao ano	2ª série - 5,00% a.a.	3ª série - 5,35% a.a.	1ª série - 104% do CDI	2ª e 3ª séries - 9,5% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado	1ª série - 3,80% a.a. + IPCA	2ª série - 4,28% a.a. + IPCA	CDI + 1,85% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário	105,7% do CDI	105,7% do CDI	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a.
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (15/04/2013 a 15/10/2018)	2ª série: parcelas anuais (15/10/2013 a 15/10/2019)	3ª série: parcelas anuais (15/10/2013 a 15/10/2022)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2007 a 01/05/2013)	2ª série: parcelas anuais (01/05/2008 a 01/05/2014)	3ª série: parcelas anuais (01/11/2007 a 01/11/2014)	1ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2020)	2ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2024)	Parcelas anuais (15/06/2013 a 15/06/2017)	04/03/2016	1ª série: anualmente em 11 parcelas (15/01/2013 a 15/01/2023) 2ª série: anualmente em 11 parcelas (15/04/2012 a 15/04/2022) 3ª série: anualmente em 11 parcelas (15/07/2012 a 15/07/2022) 4ª série: anualmente em 11 parcelas (15/10/2012 a 15/10/2022)
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas semestrais (15/10/2016 a 15/10/2018)	2ª série: parcelas anuais (15/10/2018 a 15/10/2019)	3ª série: parcelas anuais (15/10/2020 a 15/10/2022)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2010 a 01/11/2013)	2ª série: parcelas anuais (01/05/2010 a 01/05/2014)	3ª série: parcelas anuais (01/11/2010 a 01/11/2014)	1ª série: parcelas anuais (15/04/2019 a 15/04/2020)	2ª série: parcelas anuais (15/04/2022 a 15/04/2024)	Parcelas anuais (15/06/2014 a 16/06/2019)	04/03/2016	1ª série: anualmente em 11 parcelas (15/01/2013 a 15/01/2023) 2ª série: anualmente em 11 parcelas (15/04/2012 a 15/04/2022) 3ª série: anualmente em 11 parcelas (15/07/2012 a 15/07/2022) 4ª série: anualmente em 11 parcelas (15/10/2012 a 15/10/2022)

Notas Explicativas

Versão: 1

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Notas explicativas

Descrição	EcoRodovias Concessões e Serviços	Ecovias (1ª emissão)	Ecovias (2ª emissão)	Ecoporto	Ecovia	Ecosul	Ecopistas
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Não aplicável	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 50% dos valores creditados em conta corrente a partir do sexto dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor	n/a	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	<p>a) Para cada subcrédito em TJLP concedido pelo BNDES por meio do Contrato BNDES até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a três vezes o valor da primeira parcela vencida da amortização de principal e encargos da dívida; e após o pagamento da primeira parcela a quantia equivalente a três vezes o valor da soma da última parcela vencida de amortização de principal e encargos da dívida (até 15 dias contados da data da última prestação vencida).</p> <p>b) Para cada subcrédito em IPCA concedido pelo BNDES por meio do Contrato BNDES até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a 1/3 do valor referente ao desembolso realizado, dividido pelo número total de prestações do subcrédito; e após o pagamento da primeira parcela de amortização de principal e encargos da dívida, a quantia equivalente a ¼ do valor da última parcela vencida de amortização de principal e encargos de subcrédito (até três meses anteriores ao vencimento de cada prestação).</p>

Notas Explicativas

Versão: 1

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Notas explicativas

Descrição	EcoRodovias Concessões e Serviços		Ecovias (1ª emissão)		Ecovias (2ª emissão)		Ecoporto		Ecovia		Ecosul		Ecopistas	
	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Itaú Unibanco S.A.
Instituição depositária das debêntures	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Itaú Unibanco S.A.
Local de pagamento	CETIP	CETIP e CBLC	CETIP E BMF&BOVESPA	CETIP	CETIP	CETIP e/ou Banco Bradesco S.A.	CETIP e/ou Banco Bradesco S.A.	CETIP e/ou Banco Bradesco S.A.	CETIP e/ou Banco Bradesco S.A.	CETIP e/ou Banco Bradesco S.A.	CETIP e/ou Banco Bradesco S.A.	CETIP e/ou Banco Bradesco S.A.	CETIP e/ou BOVESPAFIX	CETIP e/ou BOVESPAFIX
Instituição responsável pela conta de reserva	Não aplicável	Itaú Unibanco S.A.	n/a	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Itaú Unibanco S.A.	Itaú Unibanco S.A.
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A.	Oliveira Trust DTVM S.A.	Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Oliveira Trust DTVM S.A.	Oliveira Trust DTVM S.A.	Oliveira Trust DTVM S.A.	Oliveira Trust DTVM S.A.	Planner Trustee DTVM Ltda.	Planner Trustee DTVM Ltda.
Classificação de risco	brAAA	brAAA	brAAA	Não aplicável	Não aplicável	brAAA	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	brAAA+	brAAA+
Garantias	Não aplicável	Penhor de 99,99% das ações e cessão fiduciária de direitos creditórios do pedágio	n/a	Alienação fiduciária de 100% das ações da Ecoporto/Termares/Ecoporto	Alienação fiduciária de 100% das ações da Ecoporto/Termares/Ecoporto	Alienação fiduciária de 100% das ações da EcoRodovias Infraestrutura	Alienação fiduciária de 100% das ações da EcoRodovias Infraestrutura	Alienação fiduciária de 100% das ações da EcoRodovias Infraestrutura	Não há garantias de qualquer natureza.	Não há garantias de qualquer natureza.	Não há garantias de qualquer natureza.	Não há garantias de qualquer natureza.	Alienação fiduciária de 100% das ações da Ecopistas e alienação fiduciária de 100% dos créditos oriundos do pedágio	Alienação fiduciária de 100% das ações da Ecopistas e alienação fiduciária de 100% dos créditos oriundos do pedágio
Cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação

Notas Explicativas

Versão: 1

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Notas explicativas

Descrição	EcoRodovias Concessões e Serviços	Ecovias (1ª emissão)	Ecovias (2ª emissão)	Ecoporto	Ecovia	Ecosul	Ecopistas
Índices financeiros exigidos	Índices financeiros da Companhia menores ou iguais a 3,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida consolidada da Companhia com o EBITDA e índices financeiros maiores ou iguais a 2,0 pontos correspondentes ao EBITDA pela despesa financeira líquida. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses.	Índices financeiros menores ou iguais a 2,2 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o EBITDA e índices financeiros maiores ou iguais a 1,3 ponto em relação ao EBITDA com o serviço da dívida (correspondente aos juros e ao principal pagos no exercício), tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses.	Índices financeiros menores que 3,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e índices financeiros maiores ou iguais a 2,0 pontos em relação ao EBITDA com a despesa financeira líquida, tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses.	Índices financeiros em que a relação da dívida líquida e o (Lucro antes dos impostos, depreciação e amortização - "EBTIDA") dos últimos 12 meses, deve ser inferior: até 2015 a 4,5 pontos, em 2016 a 4,0 pontos, em 2017 a 3,5 e em 2018 a 3,0. E o "EBITDA" dos últimos 12 meses pelas despesas líquidas deve ser inferior: até 2015 a 2,0 pontos, em 2016 a 2,25 pontos, em 2017 a 2,50 e 2018 a 3,0 pontos. Os índices serão apurados trimestralmente, com base no balanço combinado das empresas Ecoporto Santos S.A. e Ecoporto Transportes Ltda.	Não possuem índices financeiros exigidos	Não possuem índices financeiros exigidos	Índices financeiros conforme segue: (i) a razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%, (ii) o índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20; e (iii) a razão entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado deve ser inferior a 4,00.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

O resumo dos índices financeiros exigidos em 31 de março de 2015 está demonstrado a seguir:

EcoRodovias Concessões	Exigido	Medido (*)
(i) Dívida líquida/EBTIDA	< 3,5	2,10
(ii) EBTIDA/despesa financeira líquida	>2,0	3,55
Ecovias - 2ª emissão	Exigido	Medido (*)
(i) Dívida líquida/EBITDA	< 3,5	1,93
(ii) Despesa financeira/EBITDA	>2,0	5,28
Ecoporto	Exigido	Medido (*)
(i) Dívida líquida/EBITDA	< 4,5	6,89 (**)
(ii) EBITDA/despesa financeira líquida	> 2,0	0,98 (**)
Ecopistas	Exigido	Medido (*)
(i) PL/passivo total	> 20%	31,60%
(ii) Cobertura da dívida	> 1,20	1,60
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	< 4,00	3,95

(*) Índices não revisados pelos auditores independentes.

(**) Índice não atingido, porém amparado por carta-fiança da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/03/2015			31/12/2014		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2016	109.459	(1.188)	108.271	485.210	(8.018)	477.192
2017	234.749	(5.848)	228.901	233.523	(8.162)	225.361
2018	246.725	(7.914)	238.811	336.587	(7.757)	328.830
2019	356.279	(7.200)	349.079	380.739	(5.732)	375.007
2020	286.717	(5.375)	281.342	337.584	(4.875)	332.709
2021	373.191	(4.572)	368.619	367.868	(4.572)	363.296
2021 - 2024	1.174.827	(8.032)	1.166.795	867.093	(8.032)	859.061
	2.781.947	(40.129)	2.741.818	3.008.604	(47.148)	2.961.456

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Série	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
EcoRodovias	Debêntures - 1ª série	23/10/2012	240.000	(6.196)	233.804	CDI + 0,79%	CDI + 1,09%
Concessões e	Debêntures - 2ª série	23/10/2012	160.000	(4.156)	155.844	5,00%+ IPCA	5,20%+ IPCA
Serviços	Debêntures - 3ª série	23/10/2012	400.000	(10.502)	389.498	5,35%+ IPCA	5,63%+ IPCA
				1ª emissão			
	Debêntures - 1ª série	01/11/2006	135.000	(2.677)	132.323	104% do CDI	107% do CDI
	Debêntures - 2ª série	01/11/2006	157.500	(3.124)	154.376	9,5%+ IGP-M	10,32%+ IGP-M
Ecovias dos Imigrantes	Debêntures - 3ª série	01/11/2006	157.500	(3.124)	154.376	9,5%+ IGP-M	10,35%+ IGP-M
				2ª emissão			
	Debêntures - 1ª série	15/04/2013	200.000	(6.892)	193.108	IPCA + 3,80% a.a.	IPCA + 4,25% a.a.
	Debêntures - 2ª série	15/04/2013	681.000	(23.469)	657.531	IPCA + 4,28% a.a.	IPCA + 4,54% a.a.
Ecopistas	Debêntures - 1ª série	15/01/2011	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,84%
	Debêntures - 2ª série	15/01/2011	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,97%
	Debêntures - 3ª série	15/01/2011	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,91%
	Debêntures - 4ª série	15/01/2011	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,87%
Ecoporto Santos	Série única	15/06/2012	600.000	(4.267)	595.733	CDI + 1,85%	11,89%
Ecosul	Série única	17/11/2014	148.000	(228)	147.772	105,7% CDI	CDI + 4,17%
Ecovia	Série única	04/11/2014	143.000	(233)	142.767	105,7% CDI	CDI + 4,59%
			3.392.000	(77.536)	3.314.464		

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas**18. Partes relacionadas**

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente, ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços administrativos e financeiros.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativo circulante					
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (e)	Controlada	16	-	-	-
Elog S.A.(e)	Controlada	7	1	-	-
ECO101 Concessionária de Rodovia S.A. (e)	Controlada	4	4	-	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (a)	Controlada	42	42	-	-
		69	47	-	-
Movimentação do intangível:					
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	-	-	4.578	54.351
TB Transportadora Betumes Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	-	-	3.382	11.291
Contek Engenharia S.A. (f)	Outras partes relacionadas	-	-	-	953
Incospal Construções Pré-fabricadas Ltda. (i)	Outras partes relacionadas	-	-	-	4.178
SBS Engenharia e Construções S.A. (b)	Outras partes relacionadas	-	-	241	60.071
Consórcio Serra do Mar (c)	Outras partes relacionadas	-	-	5.687	199.469
		-	-	13.888	330.313
Total do ativo		69	47	13.888	330.313
Passivo circulante:					
SBS Engenharia e Construções S.A. (b)	Outras partes relacionadas	-	-	-	169
Elog S.A. (e)	Controlada	-	30	-	-
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (e)	Controlada	1	26	-	-
Consórcio Serra do Mar (c)	Outras partes relacionadas	-	-	-	1.468
TB Transportadora Betumes Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	-	-	436	124
Unimar Transportes Ltda. (g)	Outras partes relacionadas	-	-	415	370
Vix Logística S.A. (h)	Outras partes relacionadas	-	-	486	402
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	-	-	3.497	1.068
Total do passivo		1	56	4.834	3.601

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Resultado:					
Receita:					
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (a)	Controlada	126	118	-	-
		126	118	-	-
Despesa/custo:					
Unimar Transportes Ltda. (g)	Outras partes relacionadas	-	-	1.639	-
Vix Logística S.A. (h)	Outras partes relacionadas	-	-	3.588	-
SBS Engenharia e Construções Ltda.(b)	Outras partes relacionadas	-	-	14	-
		-	-	5.241	-

As operações com partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

- (a) Refere-se ao aluguel de imóvel onde está localizada a sede da Ecosul. O saldo tem vencimento em 30 dias.
- (b) A SBS Engenharia e Construções S.A., através da Grant Concessões e Participações S.A., possui 10% de participação na controlada indireta Ecosul e 14,50% da controlada direta ECO101. Presta serviços de pavimentação e engenharia no complexo rodoviário e manutenção nas rodovias das controladas Ecosul. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Ecosul e a SBS Engenharia e Construções S.A. é de R\$40.505, incluindo aditivo contratual em ambos os contratos. O prazo para execução destes serviços é setembro de 2016 e em 31 março de 2015, há um saldo de serviços a realizar de R\$3.639. Em 31 de março de 2015 não existem saldos em aberto a pagar.
- (c) O Consórcio Serra do Mar, formado pelas partes relacionadas da Companhia EcoRodovias, CR Almeida Engenharia e Obras S.A. e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., e pela Impregilo SPA, presta serviços de construção de faixas operacionais, baias de emergência, travessia da terceira faixa da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, construção de viadutos na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, pavimentação nas rodovias que compõem o Sistema Anchieta-Imigrantes e praças de pedágio da controlada indireta Ecovias. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a controlada indireta Ecovias e o Consórcio Serra do Mar é de R\$371.268, incluindo aditivo contratual. O prazo para execução destes serviços é maio de 2015 e até 31 de março de 2015 foram incorridos R\$353.883, e há um saldo de serviços a realizar de R\$17.385. Em 31 de março de 2015 não existem saldos em aberto a pagar.
- (d) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas indiretos da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., controladora da Companhia, prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à: Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A., Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas, Rodovias das Cataratas S.A. - Ecocataratas, ECO101 Concessionária de Rodovias S.A, Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. e Concessionária de Rodovias do Sul - Ecosul. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$243.810, incluindo o aditivo contratual. O prazo para execução desses serviços é de dezembro de 2016 e em 31 de março de 2015, há um saldo de serviços a realizar de R\$158.287. Os saldos em aberto a pagar R\$3.933 (sobre os serviços já realizados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (e) O saldo refere-se a transferências de funcionários entre as empresas (provisão de férias e 13º salário).
- (f) A Contek Engenharia S.A. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. O objeto do contrato entre a Contek e a Eco101 é de usinagem, e o valor do contrato é de R\$1.020. O prazo de execução deste contrato foi até 13 de setembro de 2014, sendo que foi totalmente executado e não há saldo a pagar.
- (g) A Unimar Transportes Ltda. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. O objeto do contrato entre a Unimar e a Eco101 é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$23.397 e vigência até novembro de 2018. Em 31 de março de 2015 já haviam incorridos R\$6.568. Os saldos em aberto já realizados de R\$415 têm o vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidos garantias aos credores.
- (h) A Vix Logística S.A. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. O objeto do contrato entre a Unimar e a Eco101 é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$25.109 e vigência até novembro de 2018. Em 31 de março de 2015 já haviam incorridos R\$7.124. Os saldos em aberto de serviços já realizados de R\$486 têm o vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidos garantias aos credores.
- (i) A Incospal Construções Pré-fabricadas S.A. presta serviços de fornecimento e implantação, transporte e montagem de peças pré-fabricadas para praças de pedágio, ao longo da BR-101/ES. O preço global firmado para execução dos serviços contratados é de R\$4.178. O prazo para execução desses serviços foi até julho de 2014, sendo que o contrato foi totalmente realizado e não há saldos a pagar.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

<u>Mutuante</u>	<u>Mutuário</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa</u>
EcoRodovias Concessões	Ecopistas	98.787	96.252	31/03/2018	100% CDI
Termares	Tecondi	38.287	38.192	Indeterminado	1% a.a.
		137.074	134.444		

Saldos de contrato mútuo entre empresas controladas em 31 de março de 2015. Não aparecem nas informações trimestrais por não envolver a controladora e são eliminados no consolidado.

Outros contratos entre as partes relacionadas

A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., controlada direta da EcoRodovias Infraestrutura, presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas para as demais empresas do Grupo EcoRodovias. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$207.336, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano.

A Ecoporto Transportes Ltda. presta serviços de transportes e remoções para as coligadas Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda. e Ecoporto Santos S.A., sendo o preço tabelado por unidade de transporte, variando entre R\$50,00 e R\$80,00 por carga. No trimestre findo em 31 de março de 2015, a Termlog faturou R\$3.126 para a Ecoporto e R\$261 para a Termares. O prazo de vencimento destes contratos é em 30 de julho de 2015.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia.

No trimestre findo em 31 de março de 2015, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício a findo em 31 de dezembro de 2015 em R\$25.344 (R\$28.000 para o exercício de 2014).

A remuneração paga aos administradores no exercício está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Remuneração (fixa/variável)	3.690	1.910
Gratificações	-	4.000
Plano de opção com base em ações (vide Nota Explicativa nº 25.f)	1.684	1.149
Plano de incentivo retenção diretoria	2.698	-
Previdência privada	110	92
	8.182	7.151

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas**19. Provisão para manutenção - consolidado**

Os valores registrados como custo de provisão para manutenção referem-se à estimativa de gastos futuros para manter a infraestrutura rodoviária no nível de operacionalidade contratual e são registrados a valor presente com taxas de 7,21% a 12,20% ao ano, em média, correspondentes as taxas médias ponderadas de captação de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho, e as intervenções ocorrem, em média, a cada quatro anos, estando demonstrados a seguir:

	31/12/2013	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	31/03/2014
Constituição da provisão para manutenção	619.458	23.355	-	-	642.813
Efeito do valor presente sobre a constituição	(129.991)	(4.976)	-	-	(134.967)
Realização da manutenção	(385.722)	-	(15.376)	-	(401.098)
Ajuste a valor presente - realizações	74.303	-	-	4.364	78.667
	178.048	18.379	(15.376)	4.364	185.415
Circulante	49.932				42.744
Não circulante	128.116				142.671
	31/12/2014	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	31/03/2015
Constituição da provisão para manutenção	746.542	27.216	-	-	773.758
Efeito do valor presente sobre a constituição	(151.821)	(5.292)	-	-	(157.113)
Realização da manutenção	(464.383)	-	(21.388)	-	(485.771)
Ajuste a valor presente - realizações	89.486	-	-	5.353	94.839
	219.824	21.924	(21.388)	5.353	225.713
Circulante	66.827				59.640
Não circulante	152.997				166.073

20. Provisão para construção de obras futuras - consolidado

Os valores provisionados como obras futuras em contrapartida ao ativo intangível são decorrentes dos gastos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao intangível e, os valores são ajustados a valor presente a taxas entre 7,21% e 12,20% ao ano, em média, correspondentes às taxas médias ponderadas de captação de empréstimos.

Essa provisão está de acordo com a Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33, em que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, onde a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais. A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2013	Pagamento	Efeito financeiro	31/03/2014
Constituição da provisão para obras futuras	21.079	-	-	21.079
Efeito do valor presente sobre a constituição	(10.011)	-	-	(10.011)
Realização da construção	(7.890)	-	-	(7.890)
Ajuste a valor presente - realizações	8.609	-	203	8.812
	11.787	-	203	11.990
Circulante	9.519			9.680
Não circulante	2.268			2.310

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

	31/12/2014	Pagamento	Efeito financeiro	31/03/2015
Constituição da provisão para obras futuras	21.079	-	-	21.079
Efeito do valor presente sobre a constituição	(10.011)	-	-	(10.011)
Realização da construção	(9.577)	(926)	-	(10.503)
Ajuste a valor presente - realizações	8.778	-	203	8.981
	10.269	(926)	203	9.546
Circulante	7.832			7.066
Não circulante	2.437			2.480

21. Obrigações com o poder concedente**(I) Verbas fixas e variáveis**

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Parcelas:		
Outorga fixa - Ecovias (a)	46.113	48.363
Outorga variável - Ecosul (e)	210	139
Outorga variável - Ecovias (b)	1.156	1.308
Outorga variável - Ecopistas (b)	326	359
Outras - Ecovia - verba de fiscalização (c)	223	223
Outras - Ecovia - verba polícia rodoviária (d)	668	588
Outras - Ecocataratas - Verba de fiscalização (f)	261	261
Outras - ECO101 - Verba de fiscalização (g)	419	419
Outras - Ecoporto - Taxas CODESP (h)	550	1.206
	49.926	52.866
Circulante	20.155	20.618
Não circulante	29.771	32.248

- (a) Conforme o contrato de concessão da controlada indireta Ecovias dos Imigrantes, firmado em 27 de maio de 1998, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em 31 de março de 2015, restam 37 parcelas a vencer e os pagamentos corresponderam a 84,58% do total (83,33% em 31 de dezembro de 2014).
- (b) A parcela variável da Ecovias e Ecopistas é calculada e paga mensalmente com base em 1,5% da receita de arrecadação.
- (c) Pagamento da verba anual de fiscalização em parcelas mensais durante o período do contrato, sendo R\$60 mensais do início até o 11º ano e R\$66 mensais do 12º ano até o final do contrato. Em 31 de março de 2015, o valor atualizado mensal é de R\$223 (R\$223 em 31 de dezembro de 2014).
- (d) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária da controlada indireta Ecovia.
- (e) A parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 1% da receita de arrecadação de pedágio.
- (f) Verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais de R\$77, durante o período do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio. Em 31 de março de 2015, a parcela reajustada é de R\$261 (R\$261 em 31 de dezembro de 2014).
- (g) Conforme contrato de concessão da controlada direta ECO101 Concessionária de Rodovias S.A., firmado em 17 de abril de 2013, deverá ser pago a título de fiscalização o valor mensal de R\$310 até o final da concessão reajustados nos mesmos prazos e índices da tarifa de pedágio. Em 31 de março de 2015 o valor atualizado mensal é de R\$419 (R\$419 em 31 de dezembro de 2014).
- (h) Referem-se aos pagamentos de taxas à Companhia de Docas do Estado de São Paulo - CODESP, da controlada Ecoporto Santos, a título de: liberações e movimentações de contêineres, infraestrutura de atracação e declaração de trânsito aduaneiro.

As controladas indireta Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas mantêm em vigor coberturas de seguros contra riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades abrangidas pela concessão. As coberturas de seguro deverão ser mantidas em plena vigência até a assinatura do termo de devolução definitivo do sistema rodoviário.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2016	15.015	14.717
2017	13.712	13.440
2018	1.044	4.091
	<u>29.771</u>	<u>32.248</u>

A movimentação das obrigações com o Poder Concedente está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Saldo inicial	52.866	63.051
Custo (vide Nota Explicativa nº 27)	13.966	13.781
Varição monetária sobre credor pela concessão	1.663	2.875
Pagamento do principal	<u>(18.569)</u>	<u>(18.535)</u>
Saldo final	<u>49.926</u>	<u>61.172</u>

(II) Outros compromissos relativos a concessões*Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.*

A concessionária assumiu a responsabilidade pela restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):

- 2,6 km da Rodovia PR-804, trecho entre a BR-277 e a PR-408.
- 13,2 km da Rodovia PR-408, trecho entre Morretes e a BR-277.
- 9,6 km da Rodovia PR-408, trecho entre a PR-340 e Morretes.
- 13 km da Rodovia PR-411, trecho entre a PR-410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A concessionária assumiu a responsabilidade pela duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41,0 e o km 58,0 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

Empresa Concessionária das Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos cinco trechos rodoviários que compõem o polo, totalizando 509,1 km de extensão conforme as previsões dos cronogramas de custos operacionais e investimentos de seu programa de exploração.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas*Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas*

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso conforme segue (exceto operação):
 - 7,64 km da Rodovia PR-474, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Campo Bonito - PR.
 - 37,03 km da Rodovia PR-180, trecho de acesso entre a BR-277 e o distrito de Juvínópolis, município de Cascavel - PR.
 - 13,58 km da Rodovia PR-590, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Ramilândia - PR.
 - 13,59 km da Rodovia PR-874, trecho de acesso ao terminal turístico do município de Santa Terezinha de Itaipu - PR.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- O pagamento de direito de outorga, no total de R\$595.157 (R\$570.422 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do IPCA, dos quais R\$118.800 foram pagos em junho de 2009 e o saldo restante foi pago em 18 parcelas, sendo a última paga em 31 de dezembro de 2010.

ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Recursos para desenvolvimento tecnológico: durante todo o período da concessão, a concessionária deverá, anualmente, destinar R\$620 a projetos e estudos que visem ao desenvolvimento tecnológico, de acordo com a regulamentação da ANTT.
- Estimativa de gastos para realização dos investimentos de melhoria:

As concessionárias estimam os montantes relacionados a seguir, em 31 de março de 2015, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos Contratos de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

	31/03/2015						Total
	Ecovia Previsão de 2015 a 2021	Ecosul Previsão de 2015 a 2026	Ecovias Previsão de 2015 a 2018	Ecocataratas Previsão de 2015 a 2021	Ecopistas Previsão de 2015 a 2039	ECO101 Previsão de 2015 a 2038	
<u>Natureza dos custos</u>							
Melhorias na infraestrutura	113.549	277.160	200.625	49.930	170.306	1.659.433	2.471.003
Conservação especial (manutenção)	54.251	65.433	287.017	294.462	409.415	482.777	1.593.355
Equipamentos	10.709	10.958	47.062	59.699	198.111	322.837	649.376
Total	178.509	353.551	534.704	404.091	777.832	2.465.047	4.713.734

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

	31/12/2014						Total
	Ecovia Previsão de 2015 a 2021	Ecosul Previsão de 2015 a 2026	Ecovias Previsão de 2015 a 2018	Ecocataratas Previsão de 2015 a 2021	Ecopistas Previsão de 2015 a 2039	ECO101 Previsão de 2015 a 2038	
<u>Natureza dos custos</u>							
Melhorias na infraestrutura	124.320	268.509	207.664	49.452	214.667	1.609.519	2.474.131
Conservação especial (manutenção)	54.440	65.486	282.187	291.568	403.270	464.979	1.561.930
Equipamentos	10.427	13.043	45.916	57.693	191.265	312.980	631.324
Total	189.187	347.038	535.767	398.713	809.202	2.387.478	4.667.385

22. Informações sobre o contrato de concessão da Ecovia, Ecocataratas e Ecoporto SantosInformações adicionais sobre o contrato de concessão

A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas e a Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. fazem parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras cinco concessionárias. O prazo final da concessão é novembro de 2021.

A Administração do Governo do Estado do Paraná, nos anos de 2002 a 2010, buscou reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, por meio de ações administrativas e judiciais. O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos de 2003 a 2010, tentativa de nulidade de aditivos contratuais e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas as concessionárias do Estado do Paraná.

Os reajustes tarifários contratuais dos anos 2003 a 2010, sistematicamente negados pelo Governo do Estado do Paraná, foram implementados judicialmente e estão vigentes.

A Companhia busca, por meio de ações judiciais, ter reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram o seu contrato de concessão. Caso reconhecidos, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original da equação econômico-financeira do contrato.

Diante da atual Administração estadual, as concessionárias estão em processo de revisão contratual desde agosto de 2011. Para possibilitar as tratativas foram formulados pleitos conjuntos de suspensão das ações judiciais que discutem o contrato, em sua maioria deferidos.

Em março de 2012 foi prolatado acórdão do Tribunal de Contas da União, derivado de solicitação do Congresso Nacional para auditoria nos contratos de concessão de rodovias do Paraná. O acórdão determina ao Poder Concedente que promova o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos e adote cláusula de revisão periódica da tarifa. Foi apresentado pedido de reexame em 23/04/2012 pelas concessionárias em razão da não participação processual. Aguarda-se julgamento.

Também em março de 2012 foi emitido pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná relatório preliminar de auditoria no contrato de concessão da Ecocataratas. Referido relatório concluiu preliminarmente que o contrato pode encontrar-se desequilibrado em desfavor do usuário. Foi apresentada defesa e impugnados os critérios considerados para reequilíbrio e as conclusões preliminares do relatório. Não há julgamento final ainda.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento, do acórdão e relatório dos Tribunais de Contas da União e do Estado do Paraná, respectivamente, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações não é provável.

No momento, não é possível prever o prazo para o encerramento das ações em andamento. As eventuais decisões dos Tribunais de Contas ainda podem ser objeto de análise perante o Poder Judiciário.

Ecoporto Santos S.A.

O Contrato de Arrendamento entre a Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP e o Ecoporto Santos S.A. tem prazo previsto de 25 anos. Foram celebrados cinco termos aditivos ao Contrato, porém, tais termos não alteraram o prazo do Contrato, o qual se encerra, a princípio, em 12 de junho de 2023. A Cláusula Décima Sexta do Contrato prevê a sua prorrogação com até 12 meses de antecedência em relação ao término do Contrato, podendo ser concedida pelo Poder Concedente se o Ecoporto Santos cumprir com todas as suas obrigações legais e contratuais. Com o advento do novo Marco Regulatório do Setor, o Poder Concedente passou a ser a Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP), sendo a Agência Nacional dos Transportes Aquaviários - ANTAQ a responsável pela fiscalização e regulação do setor. Até o presente momento, no que concerne à prorrogação do Contrato, é necessário observar o disposto na Portaria nº 349/2014 da SEP e a Resolução nº 3.220/2014 da ANTAQ, sendo necessário que o requerimento do Ecoporto Santos esteja acompanhado de Plano de Investimentos, Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA, bem como das informações necessárias à avaliação do cumprimento das obrigações contratuais vigentes. O Ecoporto Santos deverá então, ao requerer a prorrogação do contrato, instruindo o processo com a documentação pertinente, seguir o procedimento estabelecido na normatização em vigor à época do requerimento, que deverá contar com a participação da SEP e da ANTAQ. Em face da legislação atualmente vigente, a Administração considera que as chances de prorrogação do Contrato de Arrendamento são altas, desde que mantido o atual desempenho e constantes investimentos do Ecoporto Santos e observadas as prescrições da Resolução ANTAQ nº 3.220/2014 e da Portaria SEP nº 349/2014, em especial o estudo de viabilidade para o novo período contratual. Desse modo, o interesse público na manutenção do Contrato será mantido, sendo esta a linha que o Ecoporto Santos adotará. Há que se ressaltar a pendência de julgamento definitivo de duas ações populares, nº 0010874-75.2002.403.6104 e nº 0002925-92.2005.4.03.6104, em trâmite perante a 1ª Vara Federal da Subseção de Santos, que questionam a legitimidade do Contrato de Arrendamento e de seus aditivos. Em março do corrente ano o Tribunal Regional Federal da 3ª Região negou provimento aos recursos apelação apresentados pela Companhia. As decisões serão objeto de recurso aos Tribunais Superiores. Os recentes julgamentos não alteram a confiança da Administração da Companhia no resultado final das ações, baseada em pareceres de renomados juristas e nos resultados dos processos administrativos sobre o mesmo tema, que suportam a expectativa de êxito nessas demandas judiciais. Em 2014, foram proferidas decisões no âmbito da Representação nº 012.194/2002-1 do Tribunal de Contas da União e do Processo Administrativo Contencioso nº 50300.000155/2013-62 da ANTAQ, sobre a mesma matéria, reconhecendo a possibilidade de prorrogação do contrato de arrendamento. O prazo de amortização e depreciação considera a prorrogação do contrato de concessão por mais 25 anos (até 2048), sendo que a Administração avaliará anualmente esse cenário.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas**23. Obrigações sociais e trabalhistas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Salários e outras obrigações a pagar	1.587	5.599	8.200	27.243
INSS a recolher	290	1.496	4.360	5.425
FGTS a recolher	65	449	1.715	2.121
IRRF a recolher	1.665	1.533	5.901	3.789
Provisão de férias	2.009	1.774	19.188	19.491
Contribuição sindical a recolher	7	-	352	14
Provisão de 13º Salário	-	-	3.429	-
Encargos sobre provisões a recolher - INSS e FGTS	999	536	6.885	5.796
	6.622	11.387	50.030	63.879

As provisões de salários e encargos foram registradas no resultado da Companhia nas rubricas “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

24. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

A movimentação da provisão no exercício é conforme segue:

	Controladora		Consolidado			
	Cíveis (a)	Total	Cíveis (a)	Tributárias (b)	Trabalhistas (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014						
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	48	48				
(-) Pagamentos	-	-				
(+) Atualização monetária	1	1				
(+/-) Reclassificações	-	-				
Saldos em 31 de março de 2014	49	49				
Saldos em 1º de janeiro de 2015	75	75				
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	-	-				
(-) Pagamentos	-	-				
(+) Atualização monetária	2	2				
(+/-) Reclassificações	-	-				
Saldos em 31 de março de 2015	77	77				
Saldos em 1º de janeiro de 2014	113.626	4.989	16.533			135.148
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	3.686	103	1.233			5.022
(-) Pagamentos	(898)	-	(1.072)			(1.970)
(+) Atualização monetária	461	64	602			1.127
Saldos em 31 de março de 2014	116.875	5.156	17.296			139.327
Saldos em 1º de janeiro de 2015	128.538	6.692	23.816			159.046
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	30.638	254	1.613			32.505
(-) Pagamentos	(1.197)	(15)	(2.245)			(3.457)
(+) Atualização monetária	3.698	73	673			4.444
Saldos em 31 de março de 2015	161.677	7.004	23.857			192.538

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

(a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia e suas controladas têm outros processos de natureza cível, que totalizam R\$53.046 em 31 de março de 2015 (R\$46.581 em 31 de dezembro de 2014), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

As principais causas com perdas prováveis, ou seja, com constituição de provisão são:

- (i) A controlada indireta Ecovias possui uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a Companhia, por entender que a concessionária não cumpriu parte do pagamento referente à compensação ambiental relativa à construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes. Os pedidos pleiteados pelo Ministério Público em sede de tutela antecipada foram rejeitados e foi negado provimento ao agravo de instrumento interposto para reverter essa decisão. A pedido da Companhia foi realizada audiência de conciliação em abril de 2013 para tentativa de acordo judicial, a qual restou infrutífera. Atualmente, a ação civil pública está aguardando o início da perícia (não há qualquer decisão judicial). Em razão da possibilidade de composição judicial e da probabilidade de perda avaliada como provável, foi provisionado o valor de R\$30.920 em 30 de setembro (R\$41.013 atualizado até 31 de março de 2015), sendo a contrapartida registrada ao intangível, na rubrica de "Contratos de concessão". A premissa de registro na rubrica de "Contrato de concessão" foi tomada pela Administração da Companhia, considerando que esse valor será objeto de pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão junto ao Poder Concedente. Em 29 de setembro de 2014 foi oferecido depósito judicial no montante de R\$38.828, sendo que para 31 de março de 2015 o valor atualizado desse depósito é de R\$41.013.
- (ii) A controlada direta Ecoporto Santos promoveu ação cautelar visando obter liminar para suspender os efeitos da decisão administrativa prolatada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), que considerou ofensiva à ordem econômica a cobrança do serviço de Segregação e Entrega de Contêineres. A cobrança estava sendo realizada até agosto de 2012 através de autorização judicial e mediante depósito dos valores cobrados, à disposição do Juízo de 1º Grau, sendo que a partir de uma publicação de decisão contrária ao Terminal no mês de agosto de 2012, a Ecoporto Santos decidiu suspender a cobrança, resguardando o direito retomar a cobrança oportunamente. Para tanto, estão pendentes de julgamento recursos e medidas judiciais objetivando conceder ao Ecoporto Santos autorização para retomada da referida cobrança. Em 31 de março de 2015, o valor contingenciado é de R\$66.298 (R\$64.492 em 31 de dezembro de 2014). Para tal contingência foram efetuados depósitos judiciais e esses valores atualizados somam os mesmos valores da provisão constituída.
- (iii) A contratada indireta Ecopistas possui 56 ações de desapropriação referente à obra do Prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto até a Rodovia Oswaldo Cruz, decorrentes de obrigações contratual com o poder concedente. No trimestre findo em 31 de março de 2015 foram depositados judicialmente (vide Nota Explicativa nº 10) R\$29.404 referente tais ações, valor este classificado com probabilidade de perda provável, motivo pelo qual a Companhia constitui a provisão. Sendo a contrapartida registrada ao intangível, na rubrica de "Contratos de Concessão", sem afetar dessa maneira o resultado da companhia. A premissa do registro na rubrica "Contrato de Concessão" foi tomada pela Administração da Companhia, considerando que esse valor faz parte do Programa de Exploração de Rodovia e é uma Ampliação da Infraestrutura da Rodovia Carvalho Pinto, objeto do contrato de concessão rodoviário firmando entre a Companhia e a Artesp.

(b) Processos tributários

O valor provisionado corresponde, principalmente, a diferenças de alíquotas e bases de cálculo de tributos recolhidos sobre receitas acessórias. Em 31 de março de 2015, existem também outros processos de natureza tributária que totalizam R\$31.773 (R\$28.560 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

Os principais processos tributários são conforme segue:

Decorrentes de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em Pelotas - RS, pelo não recolhimento de valores de IRPJ e CSLL relativos ao pagamento de participação nos lucros e resultados a diretores da controlada indireta Ecosul e ao questionamento quanto à taxa de depreciação de benfeitorias realizadas em imóveis objeto da concessão, cuja perda foi avaliada como possível pelos consultores legais. O valor estimado em 31 de março de 2015 é de R\$ 6.918 (R\$6.730 em 31 de dezembro de 2014).

(c) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante, exceto ação mencionada abaixo. Em 31 de março de 2015, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$72.205 (R\$67.627 em 31 de dezembro de 2014), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

A principal causa provável, ou seja, com constituição de provisão, é da controlada indireta Ecocataratas que possui uma ação de responsabilidade solidária referente à reclamação trabalhista de ex-colaborador da empresa Qualix Serviços Ambientais S.A., pertencente ao Grupo Sideco (ex-acionista da Companhia). Em 1º de agosto de 2011, a Ecocataratas ofereceu carta de fiança pela qual o Banco Bradesco S.A. afiançou o valor da execução de R\$6.439. A ação foi julgada procedente em primeira instância contra as reclamadas, tendo em 30 de novembro de 2012 sido constituída provisão de R\$7.127. Em 30 de outubro de 2013, o Banco Bradesco executou a carta fiança em favor do reclamante, restando um saldo a pagar para essa ação, atualizado até 31 de dezembro de 2014 é de R\$2.097. Por força do contrato de compra e venda celebrado entre a Sideco S.A. e a EcoRodovias Infraestrutura, há o dever de indenização por parte dos ex-acionistas em caso de materialização da perda. Tal dever foi objeto de procedimento arbitral instaurado pela EcoRodovias Infraestrutura perante a Câmara de Comércio Brasil Canadá, o qual foi reconhecido em sentença, devendo a Sideco S.A. pagar a EcoRodovias 84,48% do valor da condenação. A Sideco reconheceu a validade desta decisão, e pagará mediante acordo realizado a partir de janeiro de 2015. O valor atualizado em 31 de março de 2015 é de R\$2.332.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

25. Patrimônio líquido - consolidado

a) Capital social

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito e integralizado de R\$1.320.549 está representado por 558.699.080 ações ordinárias sem valor nominal.

b) Capital autorizado

Conforme o Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R\$2.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o exercício do direito de preferência.

c) Reserva de lucros - legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 31 de março de 2015, o saldo é de R\$155.342 (R\$155.342 em 31 de dezembro de 2014).

d) Dividendos propostos

Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No trimestre findo em 31 de março de 2015 não foram pagos valores a título de dividendos e juros sobre o capital próprio.

e) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com os Administradores baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais da data da sua outorga. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um especialista de precificação externo.

O custo com transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido como “despesa de pessoal”, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição).

Em uma transação liquidada com títulos patrimoniais em que o plano é modificado, a despesa mínima reconhecida em “despesas de pessoal” corresponde às despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com títulos patrimoniais.

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

O plano de opção com base em ações da Companhia, emitido em 2010, tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da Companhia de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos da Companhia. São elegíveis para participar diretores estatutários da Companhia e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da Companhia.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social efetivamente emitidas pela Companhia, ações estas que deverão ser apenas ações em tesouraria.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da Companhia, atualizado monetariamente pelo IPCA ou outro índice de base de apuração equivalente que seja escolhido pela Assembleia Geral da Companhia.

O Conselho de Administração disponibilizou 11.666.277 ações ordinárias para esse plano, como segue:

Data	1ª outorga 31/08/2010	2ª outorga 22/03/2011	3ª outorga 25/04/2012	4ª outorga 25/04/2013	5ª outorga 28/04/2014
Quantidade de opções de ações	685.764	1.212.045	1.524.074	2.594.808	5.649.586
Preço de período - R\$ por ação	R\$9,95	R\$13,06	R\$13,58	R\$17,51	R\$12,18
Índice de reajuste	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA

A Companhia reconhece no resultado, durante o exercício de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. No trimestre findo em 31 de março de 2015 foi registrado na rubrica "Plano de opção com base em ações" o valor de R\$1.684 (R\$1.149 em 31 de março de 2014).

A Companhia efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão que serão mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das ações por parte dos beneficiários.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga	5ª outorga	Total
Em 31 de dezembro de 2010	685.764	-	-	-	-	685.764
Outorgadas	-	1.212.045	-	-	-	1.212.045
Exercidas	(21.942)	-	-	-	-	(21.942)
Canceladas	(17.553)	-	-	-	-	(17.553)
Em 31 de dezembro de 2011	646.269	1.212.045	-	-	-	1.858.314
Outorgadas	-	-	1.524.074	-	-	1.524.074
Exercidas	(257.410)	(196.899)	-	-	-	(454.309)
Em 31 de dezembro de 2012	388.859	1.015.146	1.524.074	-	-	2.928.079
Outorgadas	-	-	-	2.594.808	-	2.594.808
Exercidas	(79.886)	(168.658)	(96.913)	-	-	(345.457)
Canceladas	(81.715)	(246.373)	(377.491)	(622.951)	-	(1.328.530)
Em 31 de dezembro de 2013	227.258	600.115	1.049.670	1.971.857	-	3.848.900
Outorgadas	-	-	-	-	5.649.586	5.649.586
Em 31 de dezembro de 2014	227.258	600.115	1.049.670	1.971.857	5.649.586	9.498.486
Outorgadas	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2015	227.258	600.115	1.049.670	1.971.857	5.649.586	9.498.486

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

A aquisição do direito ao exercício da opção ocorrerá na forma e nos prazos apresentados a seguir:

Ano	Preço médio do período por ação em R\$	Quantidade de ações	Valor justo médio da opção em R\$	Total do custo	Prazo para exercer
2015	15,67	2.745.129	2,56	7.014	11 meses
2016	15,61	2.442.119	2,67	6.529	23 meses
2017	15,62	2.061.099	3,16	6.513	35 meses
2018	12,37	1.412.397	2,10	2.966	47 meses
		8.660.744		23.022	

f) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração aprovou quatro programas de recompra de ações que ocorrerão sem redução de capital social e com a utilização de reservas, para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, bem como para revenda, recolocação no mercado ou lastro para planos de opção com base em ações da Companhia, como demonstrado a seguir:

	1º Programa	2º Programa	3º Programa	4º Programa
Data	31/08/2010	30/05/2012	05/06/2013	06/06/2014
Prazo	365 dias	365 dias	365 dias	365 dias
Quantidade de ações ordinárias em circulação no mercado	144.003.000	143.737.879	200.669.081	199.611.859
Quantidade máxima de ações ordinárias a serem adquiridas	4.000.000	1.500.000	1.700.000	2.400.000

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Controladora e Consolidado		Custo médio - R\$ por ação
	Ações		
	Quantidade	Valor	
Saldo final em 31 de dezembro de 2011	149.502	(2.011)	13,45
Exercidas em 2012	(454.309)	6.945	15,29
Recompra em 2012	480.495	(7.759)	16,15
Saldo final em 31 de dezembro de 2012	175.688	(2.825)	16,08
Exercidas em 2013	(345.457)	5.883	17,03
Recompra em 2013	712.482	(11.546)	16,21
Cessão diretores	(3)	-	17,03
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	542.710	(8.488)	15,64
Recompra em 2014	1.690.282	(20.979)	12,36
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	2.232.992	(29.467)	13,20
Recompra em 2015	-	-	-
Saldo final em 31 de março de 2015	2.232.992	(29.467)	13,20

A Companhia mantém em tesouraria 2.232.992 ações ordinárias calculadas com base na cotação média do último dia de pregão em 31 de março de 2015, de R\$8,99. O valor total dessas ações, cujo cálculo tem como base a cotação média do pregão de 31 de março de 2015, é de R\$20.075.

A Companhia constituiu reserva para futura compra de ações para seu plano de opção com base em ações a empregados de R\$30.825, transferida para a rubrica "Reserva de capital", conforme determinado em Estatuto Social.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativasg) Participações dos acionistas não controladores

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Saldo inicial	53.817	26.059
Participação nos lucros	690	(3.733)
Opções outorgadas reconhecidas	32	17
Aporte de capital de acionista não controlador	-	25.200
Pagamento de dividendos a acionista não controlador	(759)	(500)
Saldo final	<u>53.780</u>	<u>47.043</u>

26. Receita líquida - consolidado

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	217.018	198.337
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	253.071	218.780
Vale-pedágio	39.046	39.036
Outras	200	192
	<u>509.335</u>	<u>456.345</u>
Receitas de construção	108.235	119.514
Receitas portuárias (d)	112.045	129.382
Receitas acessórias (b)	19.467	15.664
	<u>239.747</u>	<u>264.560</u>
Receita bruta total	<u>749.082</u>	<u>720.905</u>
Deduções de receita (e)	<u>(63.537)</u>	<u>(58.668)</u>
Receita líquida	<u>685.545</u>	<u>662.237</u>

- (a) Referem-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico.
- (b) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.
- (c) Refere-se à receita de prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas para as empresas do Grupo EcoRodovias.
- (d) Referem-se às receitas auferidas pelas empresas que atuam no Porto de Santos: Ecoporto Santos, Ecoporto Transportes e Termares.
- (e) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento. Segue quadro com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
<u>Base de cálculo de impostos</u>		
Receitas com arrecadação de pedágio	509.335	456.345
Receitas portuárias	112.045	130.328
Receitas acessórias	19.467	15.664
	<u>640.847</u>	<u>602.337</u>
<u>Deduções</u>		
Cofins (i)	(26.980)	(25.130)
PIS (ii)	(5.858)	(5.450)
ISS (iii)	(30.639)	(28.000)
Outros - ICMS	(34)	(88)
Devoluções e abatimentos	(26)	-
	<u>(63.537)</u>	<u>(58.668)</u>

- (i) Alíquota para: concessionárias 3% e portos 7,6%.
- (ii) Alíquota para: concessionárias 0,65% e portos 1,65%.
- (iii) Alíquota de média de 4,7%.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

27. Custos e despesas operacionais - por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Pessoal	10.790	13.571	94.002	86.221
Conservação e manutenção e outros	139	85	23.614	19.209
Serviços de terceiros (*)	6.137	6.180	64.448	65.111
Seguros (vide Nota Explicativa nº 33)	165	48	4.591	4.625
Depreciações e amortizações	173	158	81.954	71.661
Poder concedente	-	-	13.966	13.781
Locação de imóveis, máquinas e empilhadeiras	496	538	6.932	6.820
Provisão para manutenção	-	-	21.924	18.379
Custo de construção de obras	-	-	108.235	119.514
Outros custos e despesas operacionais	509	429	17.782	17.369
	18.409	21.009	437.448	422.690
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	-	-	361.548	329.469
Despesas gerais e administrativas	18.409	21.009	75.900	93.221

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de consultoria, assessoria, fretes, limpeza, vigilância, ambulâncias, resgates e remoções.

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	664	4.300	19.610	28.808
Atualização monetária de créditos fiscais	1.042	380	5.923	2.880
Outras	-	-	857	774
	1.706	4.680	26.390	32.462
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	-	-	(64.392)	(53.790)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(14.702)	(7.295)	(37.541)	(18.885)
Variação monetária sobre debêntures	-	-	(74.594)	(45.606)
Variação monetária sobre direito de outorga	-	-	(1.663)	(2.875)
Amortização de custos com emissão de debêntures	-	-	(3.678)	(3.288)
Ajuste a valor presente - interpretação técnica ICPC 01	-	-	(5.556)	(4.567)
Despesas bancárias	(3)	(23)	(17)	(605)
Variação cambial sobre financiamentos	-	-	(10.951)	-
Comissão notas promissórias	(117)	(84)	(117)	(84)
Outras	(1.126)	(1.206)	(9.299)	(4.357)
	(15.948)	(8.608)	(207.808)	(134.057)
Resultado financeiro	(14.242)	(3.928)	(181.418)	(101.595)

29. Lucro por ação

Controladora e Consolidado	31/03/2015	31/03/2014
Lucro básico por ação das operações continuadas	0,05	0,52
Lucro diluído por ação das operações continuadas	0,05	0,51

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

a) Lucro básico por ação

Controladora e Consolidado	31/03/2015	31/03/2014
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	28.647	288.408
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	558.699	558.699
Média ponderada das ações em tesouraria	(1.614)	(654)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	557.085	558.045
Lucro básico por ação - R\$	0,05	0,52

b) Lucro diluído

Controladora e Consolidado	31/03/2015	31/03/2014
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	28.647	288.408
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	557.085	558.045
Ajuste por opções de compra de ações exercíveis	1.614	(654)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído	558.699	558.699
Lucro diluído por ação - R\$	0,05	0,52

30. Participação nos Lucros e Resultados - PLR

A Companhia e suas controladas têm como política a administração de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho e com o sindicato da categoria. No trimestre findo em 31 de março de 2015, a participação nos lucros e resultados foi de R\$4.274 (R\$1.315 em 31 de março de 2014), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

31. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - consolidado

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas*Índice de endividamento*

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Dívida (a)	512.254	497.435	4.411.836	4.238.773
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	(72.502)	(12.194)	(778.236)	(660.719)
Dívida líquida	439.752	485.241	3.633.600	3.578.054
Patrimônio líquido (b)	1.760.700	1.730.369	1.814.480	1.784.186
Índice de endividamento líquido	0,25	0,28	2,00	2,01

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com o Poder Concedente circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 16, 17 e 21.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia e de suas controladas elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formados por CDBs, fundos de investimentos e renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 101,1% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com o Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas Notas Explicativas nºs 16, 17 e 21.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros consolidados da Companhia e de suas controladas em 31 de março de 2015 são como segue:

	Classificação	Saldo contábil	Valor justo
Ativos:			
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	31.819	31.819
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	151.458	151.458
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (b)	Empréstimos e recebíveis	746.417	746.417
Passivos:			
Fornecedores (a)	Outros passivos financeiros	72.156	72.156
Empréstimos e financiamentos (c)	Outros passivos financeiros	1.064.057	1.064.057
Debêntures (c)	Outros passivos financeiros	3.297.853	3.297.853
Obrigações com o Poder Concedente (d)	Outros passivos financeiros	49.926	54.408

(a) Os saldos das rubricas "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(b) Os saldos de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(c) Os empréstimos, financiamentos e debêntures aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(d) Calculado excluindo o ajuste a valor presente das parcelas fixas da rubrica "Obrigações com o Poder Concedente".

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros.

(i) Riscos da taxa de câmbio

O risco da taxa de câmbio é decorrente da possibilidade de oscilação das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas por algumas controladas da Companhia, com as quais possui os contratos de financiamento de equipamentos em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o saldo devedor em moeda estrangeira - Finimp é conforme segue:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ecoporto Santos S.A. - US\$	19.993	20.028

(ii) Risco da taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas controladas decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas.

A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

b) *Risco de crédito*

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de março de 2015, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$89.632 (R\$95.359 em 31 de dezembro de 2014), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativasc) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
BNDES - Ecopistas	TJLP + 2,45% a.a.	39.281	39.854	37.685	130.338
BNDES - Ecopistas	IPCA + 2,45% a.a.	-	11.409	6.688	34.953
Obrigações com o Poder Concedente	IGP-M	16.465	16.983	17.517	153.958
Debêntures - ECS	CDI + 0,79% a.a.	28.989	31.350	101.151	171.186
Debêntures - Ecopistas	IPCA + 8,25% a.a.	42.723	63.091	71.605	718.883
Debêntures - ECS	IPCA + 5,00% a.a.	9.351	10.502	11.269	275.894
Debêntures - ECS	IPCA + 5,35% a.a.	25.012	28.093	30.144	931.439
Debêntures - Ecovias	IPCA + 3,80% a.a.	8.315	9.195	10.024	349.792
Debêntures - Ecovias	IPCA + 4,28% a.a.	31.884	35.264	38.444	1.744.968
Debêntures	CDI + 105,7% a.a.	36.570	305.157	-	-
Capital de giro	105,7% do CDI	-	-	-	-
Finame	6,00% a.a.	2.042	2.509	2.389	5.185
Finame	2,50% a.a.	52	50	49	212
Finame	3,00% a.a.	59	58	56	14
Finame	TJLP + 2,99% a.a.	456	423	52	-
BNDES	TJLP + 2,10% a.a.	7.909	7.425	6.940	2.205
BNDES	TJLP + 3,16% a.a.	159.887	-	-	-
BNDES	Cesta de moedas + 3,16% a.a.	70.939	-	-	-
Nota promissória	105,35% CDI	533.108	-	-	-
Debêntures	CDI + 1,85% a.a.	69.958	156.322	143.475	414.797
Finame	TJLP + 4,17% a.a.	1.546	640	-	-
Capital de giro	CDI + 3,00% a.a.	3.980	-	-	-
Finame	7,70% a.a.	1.972	1.841	440	-
Finimp	VC + Libor 6 meses	6.666	8.513	9.863	45.933

Análise de sensibilidade*Risco de variação nas taxas de juros*

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do exercício. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no fim do exercício esteve em aberto durante todo o exercício.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP, do IPCA, do IGP-M e Cestas de Moedas, principais indicadores das debêntures e dos empréstimos e financiamentos, contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros de aplicações financeiras (e)	Baixa do CDI	75.524	56.643	37.762
Juros sobre a 1ª série das debêntures - EcoRodovias (a)	Alta do CDI	(33.545)	(41.106)	(48.549)
Juros sobre a 2ª e 3ª séries das debêntures - EcoRodovias (c)	Alta do IPCA	(36.811)	(37.642)	(38.472)
Juros sobre a 1ª e 2ª séries das debêntures - Ecovias 2ª emissão (c)	Alta do IPCA	(44.488)	(45.462)	(46.440)
Juros sobre a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries das debêntures - Ecopistas (c)	Alta do IPCA	(37.804)	(38.652)	(39.500)
Juros sobre 1ª série das debêntures - Ecovia e Ecosul		(40.503)	(50.566)	(60.621)
Notas promissórias (a)	Alta do CDI	(22.521)	(27.928)	(33.279)
Empréstimos e financiamentos (d) (Ecopistas)	Alta da TJLP	(24.716)	(28.586)	(32.409)
Empréstimos e financiamentos (a)	Alta do CDI	(1.504)	(1.514)	(1.524)
Empréstimos e financiamentos (e) e (f)	Alta da Libor e USD	(1.700)	(2.206)	(2.742)
Juros sobre debêntures - série única - Ecoporto Santos	Alta do CDI	(73.181)	(88.787)	(104.238)
Empréstimos e financiamentos (e)	Alta da Cesta de Moedas	(4.054)	(4.625)	(5.198)
Juros sobre obrigações com o Poder Concedente (b)	Alta do IGP-M	(85)	(106)	(127)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(245.388)</u>	<u>(310.537)</u>	<u>(375.337)</u>

Os empréstimos em moeda estrangeira em aberto em 31 de março de 2015 possuem taxa fixa de juros e foram mensurados ao custo amortizado.

Risco de mudança nas taxas de câmbio

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Empréstimos e financiamentos	Alta do US\$	528	548	568

(*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses, com exceção da Libor, que são seis meses) foram as seguintes:

Indicadores	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI	13,70%	10,28%	6,85%
IGP-M	6,33%	7,91%	9,50%
IPCA	8,19%	10,24%	12,29%
TJLP	6,00%	7,50%	9,00%
US\$	2,75	3,44	4,13
EUR	322,70	403,38	484,05
Libor (6 meses)	0,36%	0,45%	0,54%
Cesta de moedas	4,10%	5,12%	6,15%
UMBNDDES	0,052	0,065	0,078

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

32. Plano de previdência privada - consolidado

A Companhia possui um plano de previdência privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e administração. No trimestre findo em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas contribuíram com a quantia de R\$831 (R\$620 em 31 de março de 2014), registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

33. Seguros contratados - consolidado

A Companhia e suas controladas têm cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

Em 31 de março de 2015, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Cobertura
Seguro-garantia	R\$861 milhões
“All Risk” - diversos	R\$4,8 milhões
“All Risk” - responsabilidade civil	R\$6 milhões
“All Risk” - danos materiais	R\$1,7 milhões
Seguro-sede	R\$35 mil
“All Risk” - perda de receita	R\$1,6 milhões
Veículos	Tabela FIPE
“All Risk” - obras de conservação e manutenção	R\$1,2 milhões
“All Risk” - operador portuário	US\$230 milhões
Multirisco	R\$21 milhões

34. Informações por segmento - consolidado

Os segmentos operacionais da Companhia são reportados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais (“Chief Operating Decision-Maker - CODM”).

Para fins de avaliação de desempenho é analisado o conjunto de informações dos segmentos e alocação de recursos.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em:

a) Concessões

O modal rodoviário é o mais extenso e desenvolvido dos modais de transporte do País. As concessões rodoviárias interligam grandes centros industriais, de produção, de consumo e de turismo nacionais, bem como os três maiores portos do Brasil (Santos, Paranaguá e Rio Grande), além de darem acesso a outros países do Mercosul. Dentro desse segmento são apresentadas as seguintes concessionárias: Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A., Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul, Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas e ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

b) Logística

Os sistemas logísticos são formados pela integração entre as concessões rodoviárias do Grupo EcoRodovias e situadas em áreas estratégicas do território brasileiro com plataformas logísticas, que visam integrar terminais logísticos intermodais, terminais portuários, terminais retroportuários, centros de distribuição, recintos alfandegários e portos, bem como a prestação de serviços integrados de logística, sempre buscando um diferencial de valor agregado. A Companhia detém 80% das empresas de logística. Dentro desse segmento são apresentadas as seguintes empresas: Elog S.A., Elog Logística Sul Ltda., Ecopátio Logística Cubatão Ltda., ELG-01 Participações Ltda., Anish Empreendimentos e Participações Ltda. e Paquetá Participações Ltda.

c) “Holding” e serviços

Esse segmento apresenta as empresas EIL01, EIL02, EIL03 e EIL04 e as “Holdings” EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., “holding” do segmento de concessionárias e a controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

d) Portos

Esse segmento compreende as operações portuárias, além do manuseio e da armazenagem de cargas de importação e exportação, com um terminal próprio no Porto de Santos, portanto, neste segmento são apresentadas as empresas Ecoporto Santos S.A., Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda. e Ecoporto Transporte Ltda.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Concessões	73,8%	71,2%
Logística	12,90%	15,6%
“Holding” e serviços	5,9%	6,8%
Portos	7,4%	6,5%

O desempenho dos segmentos da Companhia foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido do exercício e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Versão: 1

Notas explicativas

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumarizada relacionada aos segmentos para 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014. Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras, bem como as práticas contábeis aplicadas:

Contas	Concessões	Portos	Logística	Holding e serviços
Ativo circulante	648.777	262.794	120.509	908.590
Ativo não circulante	3.221.968	749.912	434.513	3.622.151
Total do ativo	3.870.745	1.012.706	555.022	4.530.741
Passivo circulante	704.754	244.003	94.919	440.401
Passivo não circulante	1.934.459	648.890	230.914	847.547
Patrimônio líquido	1.231.532	119.813	229.188	3.242.793
Total do passivo e patrimônio líquido	3.870.745	1.012.706	555.021	4.530.741
Receita líquida	549.828	120.206	52.608	49.942
Custo dos serviços prestados	(284.860)	(53.791)	(46.609)	(26.099)
Lucro bruto	264.968	66.415	5.999	23.843
Receitas (despesas) operacionais	(42.736)	(39.582)	(10.158)	237.746
Equivalência patrimonial	-	-	-	229.180
Lucro/prejuízo operacional antes do resultado financeiro	222.232	26.833	(4.159)	490.769
Resultado financeiro	(66.304)	(13.015)	(4.290)	(22.035)
Lucro/prejuízo operacional antes dos impostos	155.928	13.818	(8.449)	468.734
Imposto de renda e contribuição social	(51.563)	(6.001)	3.630	(64.983)
Lucro/prejuízo líquido do exercício	104.365	7.817	(4.819)	403.751

Contas	Concessões	Portos	Logística	Holding e serviços
Ativo circulante	516.209	93.196	79.631	504.025
Ativo não circulante	3.728.638	847.034	696.795	3.546.477
Total do ativo	4.244.847	940.230	776.426	4.050.502
Passivo circulante	883.022	256.350	105.322	577.697
Passivo não circulante	2.067.181	603.848	242.645	893.168
Patrimônio líquido	1.294.644	80.032	428.459	2.579.637
Total do passivo e patrimônio líquido	4.244.847	940.230	776.426	4.050.502

Contas	Concessões	Portos	Logística	Holding e serviços
Receita líquida	588.141	103.207	58.774	47.134
Custo dos serviços prestados	(302.304)	(53.950)	(50.770)	(30.824)
Lucro bruto	285.837	49.257	8.004	16.310
Receitas (despesas) operacionais	(44.365)	(39.634)	(5.583)	(26.181)
Equivalência patrimonial	-	-	246	159.418
Lucro/prejuízo operacional antes do resultado financeiro	241.472	9.623	2.667	149.547
Resultado financeiro	(99.672)	(31.494)	(7.460)	(42.902)
Lucro/prejuízo operacional antes dos impostos	141.800	(21.871)	(4.793)	106.645
Imposto de renda e contribuição social	(44.252)	4.827	(5.438)	10.556
Lucro/prejuízo líquido do exercício	97.548	(17.044)	(10.231)	117.201

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz C. Passetti Ezequiel Litvac

Contador CRC-1SP144343/O-3 Contador CRC-1SP-249186/O-5